ANNO XLII. NUMERO 91

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

8 Quarto ming. as 6 h., 22 m. e 52 s. da m.
15 Lua nova as 4 h., 44 m. e 10 s. da m.
21 Quarto cresc. as 8 h., 12 m. e 4 s. da t.
29 Lua cheia as 7 h., 4 m. e 14 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Engracia v.; S. Calixto m.
17 Terça. S. Aniceto p.; S. Hermogenes m.
18 Quarta. S. Galdino b. card.; S. Anthia m.
19 Quinta. Ss. Expedito e Aristonico mm.
20 Sexta. Ss. Severiano e Acyndino mm.
21 Sabbado. S. Anselmo arc.; S. Silvio m.
22 Domingo. Ss. Leonides e Elpides mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Penedo nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 654.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. Fica o presidente da provincia autorisado a despender desde já até a quantia de 3:000$ com o auxilio a exposição artistica e industrial que se tem de abrir nesta cidade no mez de julho proximo.

Art. 2. Em taes despezas poderão comprehender-se premios ou indemnisações que a juizo de um jury especial se houverem decretar para os expositores de productos e artefactos.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 18 de abril de 1866 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 18 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 18 de abril de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

Continuação do expediente do dia 11 de abril de 1866.

Officio a camara municipal do Pão d'Alho.—Tendo-me sido dirigidas tres representações contra as eleições ultimamente feitas para vereadores e juizes de paz nas freguezias do Pão d'Alho, Luz e Gloria do Goitá, recommendo a camara municipal do Pão d'Alho que me remetta com urgencia cópia das actas daquellas eleições afim de serem transmittidas com as preditas representações ao governo imperial para resolver como entender sobre a validade das mesmas eleições, continuando entretanto em exercicio os vereadores e juizes de paz que estão servindo actualmente.

Continuação do expediente do dia 16 de abril de 1866.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, corrigindo o equivoco que se deu na portaria de 3 de março proximo findo, pelo qual foram nomeados supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo reunido de S. Bento comarca de Garanhuns, declara ser o nome do cidadão nomeado em 3º lugar Francisco Alves de Oliveira, e não Francisco Alves da Silva Valença, como se acha escripto na dita portaria.—Fizeram se as necessarias communicações.

— 17 —

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, rogo a V. Exc. se digne de dar o seu parecer acerca do projecto n. 71 incluso por cópia.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com o officio de V. Exc. de 10 do corrente, recebi 2 exemplares impressos do regulamento n. 21 de 9 de dezembro do anno passado que V. Exc. organisou para a instrucção primaria dessa provincia.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar pela junta de saúde o tenente do corpo policial Antonio Muniz Tavares que assim o pedio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento Francisco de Souza Monteiro.

Dito ao mesmo.—Em solução ao officio de V. Exc. n. 544 de 19 de março ultimo, tenho a declarar-lhe que havendo sido dispensados os officiaes do corpo de engenheiros empregados na repartição das obras militares pelo governo imperial, como consta de aviso do ministerio da guerra de 22 de fevereiro deste anno, não se faz preciso nenhum outro acto da presidencia, além da communicação official que dirigi a V. Exc. em 16 daquelle mez de março, mandando cumprir o citado aviso para considerar-se extincta aquella repartição e dispensados os respectivos empregados que terão destino de conformidade com o precitado aviso.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Digne-se V. Exc. de informar acerca do que pede o preso Manoel Felix Barbosa, no requerimento que aqui ajunto.

Dito ao Exm. desembargador presidente do tribunal do commercio.—Tendo o amanuense interino desse meritissimo tribunal bacharel Luiz Rodrigues Villares, requerido uma licença de 2 mezes remetto a V. Exc. o requerimento, para devolve-lo a esta presidencia com a sua informação acerca daquelle pedido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o marechal commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 644, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do 4.º corpo provisorio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Dê V. S. as suas ordens para que em vista da conta e relação juntas e não havendo inconveniente seja paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de hontem, sob n. 487, a quantia de 47$600 reis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores durante o mez de fevereiro ultimo.

Dito ao Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Para o fim indicado no artigo 162 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, transmitto inclusos a Vmc. o auto de vestoria e identidade de pessoa e a certidão de obito do sentenciado de justiça fallecido no presidio de Fernando José, escravo de José Gomes da Costa.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Respondendo ao officio que me dirigio Vmc., em 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que devendo a junta de qualificação da freguezia da Alagoa de Baixo, reunir-se no dia 27 de maio vindouro, para começar os seus trabalhos de revisão, como lhe foi determinado por esta presidencia, em vista do que representou o segundo juiz de paz d'aquella freguezia, só depois de ultimados esses trabalhos é que se terá de marcar dia para a reunião extraordinaria do conselho municipal de recurso.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 5 do corrente, e sob n. 200, resolve de conformidade com o disposto no artigo 25 do regulamento, que baixou com o decreto n. 2551 de 17 de março de 1860, nomear o fiel do thesoureiro da recebedoria de rendas desta provincia Camillo Lins Chaves, para exercer interinamente este lugar, que se acha vago em consequencia da aposentadoria concedida a Joaquim Maria de Carvalho.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

26 de março de 1866.

A saúde do ministro da guerra o Sr. Salvador Pinto da França, aggrava-se de dia para dia. Parece que o illustre enfermo, por conselho dos medicos vai para o Lumiar, aprasivel sitio a legoa e meia de Lisboa.

Acha-se em perigo de vida o conde de Taipa, e recebeu hontem a Extrema-Uncção.

Com data de 24, recebeu-se hontem um telegrama de Londres concebido nos seguintes termos: Morreu esta manhãa a rainha Maria Amelia em Clermont.»

S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I, em demonstração de sentimento pela morte da augusta viuva do rei Luiz Filippe, toma luto por tempo de dez dias a começar de hontem (26), sendo os primeiros cinco rigoroso, e ordena que os seus criados e a côrte tomem o referido luto.

— No dia 24 do corrente foi a solemne destribuição dos premios na escola Polytechnica. El-rei o Sr. D. Luiz é que por suas mãos laureou os estudiosos. Depois de encerrada a sessão real, o soberano, acompanhado pelo Sr. Joaquim Antonio de Aguiar (presidente do conselho de ministros e ministro do reino) pelo director da escola, corpo cathedratico e varias pessoas de distincção, dirigiu-se ao museu mineralogico e depois ao zoologico, gabinete de geometria descriptiva, de physica, e finalmente ao observatorio meteorologico. Estes differentes estabelecimentos estavam perfeitamente dispostos, e agradaram muito a S. M.

Começou na camara electiva a discussão do orçamento.

Hontem coube a palavra ao deputado da opposição Santos Silva que desejava saber quaes os casos de força maior em que o governo pedirá creditos supplementares. Disse que julga a nossa situação financeira grave; que o governo não tem força para fazer as reformas necessarias e que no orçamento vem descriptas verbas muito inferiores as necessidades publicas, ficou com a palavra reservada para a sessão seguinte.

O ministro da fazenda (Fontes Pereira de Mello), fez a importante declaração de que o imposto do real d'agua, está nas intenções do governo o supprimi-lo ou substitui-lo, por vexatorio, e que na proxima sessão legislativa apresentaria as propostas de lei convenientes.

O Sr. Fradesso da Silveira, que não é desaffecto ao ministerio, dirigio, nesta discussão perguntas muito sérias ao governo sobre o seu pensamento de reformas, e não menos, sobre quaes sejam as preconisadas economias que intenta fazer, mais que no relatorio do orçamento não apparece plano de governação nem um systema adoptado para a atenuação do deficit. Que lhe parecia contraproducente o methodo de cercear a verba que se votava para estradas, por quanto o orçamento actual propunha para ellas menos do que se propunha no orçamento de 1863, e menos 200 contos que no orçamento de 1864, e parecia-lhe que pelo menos devia votar a mesma verba que se votou em 1864 para estradas, elemento este essencialissimo para a prosperidade da industria agricola. Não desejava que se fizessem pedaços de estradas, mas sim n'um curto prazo se fizessem as estradas tanto municipaes como districtaes. Que para realisar em certo prazo estes e outros melhoramentos vitaes, era indispensavel uma operação de credito, pois della resultaria fazerem-se as obras, augmentar a receita publica, diminuir a despeza, por isso que o pessoal não ficaria pesando constantemente sobre os cofres do estado.

O Sr. Fontes deu largas explicações sobre o assumpto e a discussão vai proseguindo.

O relatorio do ministerio da fazenda tinha-se distribuido nas camaras no dia 20.

— Na camara dos pares foi approvado na generalidade o projecto de lei que regula a liberdade de imprensa. Na especialidade foi approvado já até ao art. 2º.

No dia 23 houve uma reunião de deputados nas salas da sociedade agricola de Lisboa. Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. visconde dos Olivaes, Quaresma, Souto Maior, Guilherme de Abreu, Crespo, Gavicho e Aragão Mascarenhas, com o fim de se pedir ao governo que colloque a industria agricola em identicas circumstancias de protecção ou de liberdade, ás de todas as demais industrias deste paiz.

Esta reunião causa embaraços ao ministerio.

Hoje reunio-se o conselho de estado para tratar dos perdões que el-rei, usando da prerogativa que lhe dá a carta, como chefe do poder moderador, costuma conceder em dia de quinta-feira maior. Parece que tambem se tratou de alguns creditos supplementares que vão abertos, e da sancção de algumas leis.

Ouvi que tambem se tratou da prorogação das cortes para o dia 20 de abril, para dar lugar a terminar a discussão do orçamento etc.

Foi approvado na camara dos deputados um projecto de lei denegando e considerando de nenhum effeito as autorisações concedidas ao governo pelas leis vigentes para mandar proceder a creação de novos titulos de divida fundada interna ou externa, qualquer que seja o fim a que se destinam.

Quando as circumstancias exigirem a emissão de novos titulos de divida publica, as propostas de lei em que se propozer a sua creação, indicaram a receita nova equivalente ao encargo e dotação dos mesmos titulos.

Tem havido duzias de propostas e emendas sobre a lei de desamortisação, cuja discussão foi interrompida pela do orçamento do estado. Crê-se geralmente que o governo não tem grande empenho em que passe este projecto.

Parece que a reconstrucção ministerial se verificará depois de encerradas as cortes, e por essa occasião diz-se que o Sr. Fontes se desfara dos seus actuaes collegas, para reconstruir o gabinete sobre novas bases.

Tem-se ultimamente indigitado para a pasta da marinha o Sr. Mattos Correa, para a justiça o Sr. Martins Ferrão, para o reino o Sr. A. R. Sampaio. Por outra, desfeita quasi de todo a fusão entre *historicos* e *regeneradores*, tratar-se-ha, segundo se julga, de reconstruir a situação com o elemento *regenerador* puro, excluindo os historicos. Os Srs. Barjona de Freitas (ministro da justiça) e visconde da Praia Grande de Macáo (ministro da marinha) serão damnificados indubitavelmente.

Ha poucos dias, na discussão de um projecto de lei, a proposito da questão de fazenda, o Sr. Fontes deixou bem perceber a indecisão da situação actual, e a possibilidade da proxima reconstrucção do gabinete.

— Sahio á luz um folheto intitulado «*Le credit foncier portugais ou point de veu de la législation comparée á celle du crédit foncier de France*» por G. Vonarme, inspector do credito hypothecario de França em missão em Lisboa.

— O negocio Ballestrini, para a empreza de um cabo telegraphico submarino, que haja de communicar a Europa com o Brasil, segundo lhes disse na minha ultima, foi ja submettido á commissão de fazenda da camara electiva, e esta deu um parecer favoravel á convenção. Este assumpto, tem-se tratado em sessões secretas. Affirmam geralmente que é muito lesivo para Portugal pois nos inutilisará uns poucos de navios do estado em sondagem, além de 360 contos que teremos que dispender logo, logo, em quanto ha paizes, como a Hollanda, Hespanha e a Inglaterra, muito mais interessados na empreza e que não assignaram a convenção, é não subsidiaram os concessionarios. Contam os defensores da convenção que o parecer respectivo seja approvado por 15 votos.

Veremos.

Eis o extracto do projecto:

Em 16 de maio de 1864, assignou-se em Paris uma convenção para o estabelecimento da linha referida. Esta convenção celebrada entre Portugal, Italia, França, Brasil e o Haiti, constava de 17 artigos.

Pelo artigo 1.º, os paizes contratantes declararam de utilidade publica a empreza, cujo concessionario é o Sr. Pier Alberto Balestrini, e pelo 2.º, obrigavam-se a não cortar nem destruir, em caso de guerra, os cabos immersos, sendo a linha reconhecida neutral.

No artigo 3.º estipulava-se o seguinte:

Com reserva do consentimento das diversas potencias que não adherriram á presente convenção e salvo as modificações eventuaes que possam ser ajustadas entre os governos interessados e a companhia concessionaria, a linha partirá de Lisboa e de Cadiz, para se desligar do continente europeu no cabo de S. Vicente, passará pelo littoral de Marrocos, ilha da Madeira e Canarias, tocara no porto de S. Luiz, na Gorée, e em Cabo Verde, bem como nas ilhas de Cabo Verde, e depois no de S. Roque. D'ali ha de bifurcar-se, de um lado irá reunir-se na Bahia á rede brasileira, de outro lado chegará, depois de tocar em muitos pontos da costa septentrional do Brasil, á Guyana franceza, tocará nas Guyanas hollandeza e ingleza e communicará com as Antilhas. Passará então pelas ilhas de Trindade, Granada, S. Vicente, Santa Luzia, Martinica, Dominica, Guadelupe, Antigua, S. Thomaz, Porto Rico, S. Domingos ou Haiti, e terminará em Nova Orleans na Luiziana.

A duração da exploração é por 99 annos.

Pelo artigo 12.º os governos contratantes executarão, depois de um previo accordo, as sondagens, que julgarem necessarias para effectuar a collocação dos cabos submarinos, no trajecto indicado pela companhia.

Compromettem-se igualmente a prestar o auxilio da sua marinha de vapor á companhia concessionaria para ajudar a collocação dos cabos, sem que com tudo a companhia possa exigir que haja ali mais de dous navios ao mesmo tempo empregados n'esta operação.

Pelo art. 13. E' concedida em principio uma subvenção ao Sr. Pier Alberto Baestrini ou á companhia que representa. A natureza, o modo e o quantitativo d'esta subvenção serão definitivamente fixados por um protocollo, no qual cada um dos representantes das diversas estradas contratantes tomará os compromissos especiaes para que haja recebido os necessarios poderes.

Pelo art. 15, declara-se nulla *ipso jure* o contrato, uma vez que nas communicações telegraphicas entre a Europa e a America haja uma interrupção de correspondencia de mais d'um anno. A primeira secção a estabelecer seria a do continente europeu as Canarias.

Junto á esta convenção havia os seguintes protocollos:

— De Portugal, declarando que concedia uma subvenção de 2.000:000 de francos (360 contos)

— Do Brasil, declarando que dava tres milhões de francos (540 contos.)

— Da França, declarando que dava quatro milhões (720 contos.)

— Do Haity e da Italia, declarando que reservavam para mais tarde a declaração da subvenção.

Sobre esta convenção e protocolos houve parecer da commissão diplomatica declarando que tal convenção não podia ser aprovada Assignaram este parecer em 23 de janeiro de 1866, os Srs. Carlos Bento, M. de Monfalim, Sant'Anna, Lampreia, Teixeira de Vasconcellos, Affonso de Castro, Proença Vieira, José Gama, Fausto Guedes, e Ayres de Gouvêa.

Tendo, porém, o concessionario declarado que a approvação da convenção não importava a approvação dos protocolos, a commissão deu um novo parecer em 7 de março corrente, approvando o contrato.

Advirta-se que a Hespanha, tão favorecida, visto qua o cabo a ligara' desde Cadiz até Cuba, não entrou no convenio, nem a Hollanda, nem a Inglaterra, como acima disse. Depois, sendo Portugal o que fica com maiores encargos, por que tera' de sondar maior extenção do Atlantico, seria bom que nós dissessemos com que vantagens ficamos em relação a's nossas possessões de Africa oriental e occidental a India?

Por ultimo, o contrato não declara a quem hade pertencer a linha em terminando os 99 annos.

O projecto voltou a's commissões, e por ora a discussão esta' addiada.

O ministro da justiça, concordou, segundo se affirma, na abolição da pena de morte, na commissão de legislação. Parece com tudo que havera' uma excepção para os militares em certos crimes. Entretanto ainda se não votou o projecto.

— Do relatorio do ministerio da fazenda, destribuido ha dias no parlamento, consta que se deve ainda dar a' empreza Salamanca (pela construcção das linhas ferreas de norte e de leste) uma somma de 527 contos, não contando com os augmentos de despeza que trouxe a novissima acelaração.

O rendimento dos bens das casas religiosas desamortisados (em virtude da lei de 4 de abril de 1861) até 30 de junho de 1865, calculado a razão de 5 0/0, seria de 66 contos. O rendimento dos 3:777 contos d'inscripções, por que esses bens foram trocados, subio a 113 contos. Differença a favor dos estabelecimentos 47 contos.

O valor nominal das inscripções vendidas pelo thesouro desde o 1.º de outubro de 1864 até 30 de setembro de 1865, era de 5:426 contos, que produsiram 2:621 contos.

Desde 1858 até setembro de 1865, o valor nominal dos titulos vendidos era de 8:622 contos, que produziram 4:195 contos.

As sommas pagas a's companhias do caminho de ferro de norte e leste e de sueste, desde 24 de abril de 1861 até dezembro de 1865, teem sido 10:025 contos, sendo 8:057 contos a' empreza Salamanca e 1,967:270$496 a' companhia do caminho de ferro de sueste.

Desde o 1.º de agosto de 1854 até 30 de setembro de 1865 amoedaram-se na casa da moeda as seguintes moedas de prata:

1,110:444 de 50 reis.........	55:522$200
1,962:702 de 100 reis.........	196:270$200
3,415:195 de 200 reis.........	683:039$000
11,677:210 de 500 reis.........	5,838:605$000
	6,773:436$400

Desde 12 de dezembro de 1855 até 30 de setembro de 1865 cunharam-se as seguintes moedas de ouro:

352:203 de 5$000 reis.........	1,861:015$000
346:700 de 2$000 reis.........	693:400$000
68:057 de 1$000 reis.........	2,622:472$000
	4,976:887$000

No dia 30 de junho de 1865 existiam por cobrar documentos de receita do thesouro no valor de... 4:779 contos

Calcula-se incobravel a somma de......... 2:253 »

Differença......... 2:526 contos

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia faz-se a chamada, e verifica-se a presença dos Srs. Francisco Pedro, Ayres, Ramos, Drummond, João Teixeira, Souto Lima, Cicero, André, Soares Brandão, Epaminondas, Amorim, Arminio, Buarque, Corrêa de Britto, Jeronymo, Burgos, Jansen, Gitirana, Paes de Andrade, Candido Martins, Tiburtino, Emygdio, José do Rego Barros, Joaquim Rego Barros, Sergio, Amyntas e Costa Ribeiro,

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação da thesouraria provincial sobre as causas que deram lugar a não construir-se o cemiterio da villa do Cabo.— A' quem fez a requisição.

Outro, remettendo o parecer do Exm. Sr. bispo diocesano sobre o projecto n. do anno passado, que fixa alguns limites da freguezia de Garanhuns.—A' quem fez a requisição.

Outro, remettendo a informação da repartição das obras publicas sobre a petição do secretario da mesma repartição.—A' quem fez a requisição.

Outro, remettendo a opinião do Exm. Sr. bispo diocesano sobre o projecto n. 56. — A' quem fez a requisição.

Outro, communicando que S. Exc. o Sr. presidente recebe a commissão que tem de apresentar diversos projectos de lei á sancção, no dia 17 do corrente ao meio dia.—Inteirada.

Uma petição de Bellarmino dos Santos Bulcão, sollicitando da assembléa a desannexação do officio de escrivão do crime do seu cartorio na cidade da Victoria. — A' commissão de justiça civil e criminal.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 5 de 1860 e 27 deste anno.

E' lido e entra em discussão um parecer da commissão de obras publicas, mandando marcar quota para a construcção do açude e reparos da cadeia de Flores.—Approvado.

Um abaixo assignado do regedor e professores do Gymnasio provincial, pedindo uma indicação da assembléa aos poderes geraes, afim de serem validos em qualquer faculdade do imperio os exames feitos n'aquelle estabelecimento. —A' commissão instrucção publica.

Lê-se e apoia-se um projecto regulando a aposentadoria dos estrangeiros empregados no serviço da provincia e que se naturalisarem brasileiros.—A imprimir.

Ora pela ordem o Sr. Gaspar Drummond, pedindo informações sobre os acontecimentos ultimamente havidos na estrada de ferro e conclue mandando um requerimento neste sentido.

Falla o Sr. Buarque, que declara votar pelo requerimento afim de que venham á casa informações, que tragam toda a luz ao occorrido.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n, 71 deste anno, transferindo a séde da freguezia de Una para Tamandaré.

Falla o Sr. Gaspar, que conclue mandando á mesa um requerimento para que se ouça no ordinario sobre a materia do projecto, sem prejuizo da primeira discussão.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com o requerimento.

Terceira discussão do projecto n. 30 deste anno, mandando construir um edificio para o paço da assembléa.

Vem á mesa uma emenda do Sr. Silva Ramos para que seja ouvida a commissão de policia da casa sobre a distribuição do edificio.

E' approvado o projecto com a emenda.

Ultima discussão da emenda ao projecto n. 23 deste anno autorisando os reparos dos açudes de S. Bento e Bonito.—Approvado. e bem como o projecto.

Terceira discussão do projecto n. 17 deste anno acerca da suppressão de um dos officios do cartorio de Serinhãem.—Approvado.

Primeira do de n. 97 de 1864, autorisando a mandar pagar 20 0/0 dos seus ordenados aos guardas da casa de detenção.— Approvado.

Primeira discussão do projecto 62 deste anno, fixando a força policial.—Approvado.

Primeira discussão do de n. 58 deste anno, autorisando a compra de um prélo para uma typographia provincial.

Fallam sobre o projecto os Srs. João Teixeira contra, e o Sr. Cicero a favor.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

Segunda discussão do projecto n. 32 interpretando o imposto sobre o capim e outros. — Approvado.

Segunda do de n. 24 deste anno, approvando diversos creditos abertos pelo governo.— Approvado.

Terceira discussão do de n. 43 deste anno, removendo a séde da freguezia de Itamaracá para o Pilar.—Approvado.

Segunda discussão do projecto n. 18 de 1855, elevando a comarca o termo de Caruarú.

Falla o Sr. Amorim, que requer o adiamento da discussão do projecto, no que a casa consente.

Segunda discussão do projecto n. 29 de 1860, mandando construir um açude na povoação de Gravatá.—Approvado.

Segunda discussão do projecto n. 18 de 1860, supprimindo as emprezas dramaticas.— Regeitado

Primeira discussão do projecto n. 16 de 1860, autorisando um abate pedido as arremações da camara municipal de Pão d'Alho. — Regeitado.

Segunda discussão do projecto n. 104 de 1864, considerando empregado publico a Manoel do Canto.—Regeitado

Segunda discussão do de n. 65 de 1863, autorisando o presidente a rever o contrato Cambronne.—Regeitado.

Primeira discussão do projecto n. 54 de 1866, elevando o ordenado do bedel do Gymnasio.— Regeitado.

Primeira discussão do projecto n. 65 deste anno, creando uma cadeira de latim e francez na cidade da Victoria.—Regeitado.

Segunda do de n. 62 de 1865 o bem assim do substitutivo da commissão de orçamento, que reforma a thesouraria provincial.

Verificando-se não haver numero legal, o Sr. presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 64 deste anno; 2ª dos de ns. 69 de 1865, 46, 48, 49 e 59 deste anno; 3ª dos de ns. 34 de 1859 e 40 deste anno; continuação da anterior.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se a presença dos Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Joaquim Rego Barros, Jose Rego Barros, Souto Lima, Ribeiro, André, Arminio, João Teixeira, Buarque, Jeronymo, Soares Brandão, Corrêa de Brito, Amyntas, Sergio, Gaspar Drummond, Emigdio, Candido Martins, Lopes Machado, Cicero, Epaminondas, Tributino, Manoel de Carvalho.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação ministrada pelo provedor da Santa Casa de Misericordia ácerca do requerimento de Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira.

A quem fez a requesição.

Outro do mesmo, transmittindo por copia a informação ministrada pelo regedor do gymnasio provincial ácerca do mordomo d'aquelle estabelecimento Francisco Barbosa de Carvalho.—A' quem fez a requesição.

Outro do mesmo, remettendo copias dos officios do inspector da thesouraria provincial, pedindo dous creditos supplementares, um na importancia de 1:213$600 rs. e outro na de 2:774$866 rs.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, accusando o recebimento do officio sob n. 34, e pedindo o devolvimento do compromisso a que elle se refere.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a informação que prestou o director interino da escola normal, ácerca de Antonio do Rego Pacheco.— A' quem fez a requesição.

Outro finalmente, remettendo por copia a informação que ministrou o capitão commandante da companhia de policia provisoria sobre o soldado José Paulo da Conceição.— A' quem fez a requesição.

Um requerimento da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja de Santa Cruz, pedindo preferencia á extracção de suas loterias.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro, da associação commercial beneficente, reclamando contra os tropeços e inconvenientes que o commercio encontra nas repartições fiscaes.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Lêem-se e vão a commissão de policia suas propostas para as publicações dos trabalhos da assembléa.

Um projecto equiparando o ordenado das professoras publicas desta cidade aos professores da mesma.—A' imprimir.

Outro, da commissão de fazenda e orçamento, abrindo um credito supplementar ao orçamento vigente. —Dispensado da impressão.

O Sr. João Teixeira apresentou requerimento para que pelos canaes competentes se exija copia da portaria da presidencia da provincia, datada de 17 de agosto de 1860 ácerca de um artigo addido ao regulamento interno do gymnasio.

O Sr. J. Rego Barros reclama contra um aparte que lhe foi falsamente attribuido.

ORDEM DO DIA.

Ultima discussão da emenda ao projecto n, 17.—Approvada igualmente com o projecto.

Ultima discussão da emenda ao projecto n. 30, que autorisa a construcção de um edificio para a assembléa.—Approvada com o projecto.

2.ª discussão do projecto n. 62, que reforma a thesouraria provincial.— Entra igualmente em discussão o projecto substitutivo offerecido pela commissão de orçamento.

Encerrada a discussão é approvado o art. 1.º do substitutivo.

Continuando a discussão sobre os outros artigos, fallaram os Srs. João Teixeira, Buarque, Soares Brandão, Ramos e Corrêa de Brito, sendo approvado o projecto até o art. 9, e tendo-se supprido o art. 8.º, que manda contemplar o amanuense adido em um dos lugares novamente creados, por se ter julgado a medida administrativa.

Entrando em discussão o artigo que fixa os vencimentos dos empregados, o Sr. Lopes Machado manda a' mesa uma emenda para que o escrivão tenha a cathegoria e vencimentos de official-maior, e faça parte da commissão das loterias.

Falla contra a emenda o Sr. Buarque e a favor o Sr. Lopes Machado.

Verificando-se não haver casa fica a discussão adiada e o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão dos projectos ns. 44, 63, 70 e 74 deste anno, 25 de 1863, e 40 de 1865; 2.ª do de n. 37 deste anno; 3.ª do de n. 31 deste anno, 51 e 107 de 1864; continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Witruvio Pinto Bandeira e Amaro Joaquim, padre-mestre Lino e major Salvador Henrique.

Depois da leitura da acta da sexagesima sessão, que é approvada, o Sr. 2º secretario, no impedimento do secretario perpetuo, dá conta do seguinte expediente:

Differentes numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio commendador M. Figueirôa de Faria.—Recebido com agrado, manda se archivar.

Vem a mesa uma proposta assignada pelos Srs. padre mestre Lino e major Salvador Henriques, para socios correspondentes.—A commissão de admissão de socios.

Faz-se a leitura do projecto de orçamento da receita e despeza do Instituto para o anno de 1866 a 1867.—Adiada a discussão para a proxima sessão.

Faz-se a leitura do parecer da commissão de fundos e orçamentos sobre as contas do thesoureiro no anno social findo de 1865 a 1866. — Adiada a discussão para a proxima sessão.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a commissão de admissão de socios, offerece um parecer sobre varios senhores propostos; o qual sendo approvado, e procedendo-se a respectiva votação, são declarados socios honorarios os Exms. Srs. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros e visconde de Camaragibe; socio effectivo o Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e socios correspondentes os Srs. Drs. Antonio da Cunha e Figueiredo e Francisco Apoligorio Leal.

O thesoureiro pedindo exoneração deste lugar, em consequencia de seus actuaes afazeres, entende a casa não dever aceita-la senão temporariamente; e assim é nomeado o Sr. Dr. Amaro Joaquim para substitui-lo interinamente pelo Exm. monsenhor Muniz Tavares.

Sao nomeados pelo mesmo Exm. monsenhor presidente os Srs. Drs. Aprigio Guimarães e Gervasio Campello e major Salvador para redigirem a inscripção da lapida commemorativa da existencia do arco do Sr. Bom Jesus.

Levanta-se a sessão.

— Celebrou-se hontem, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, uma missa pelo repouso eterno da virtuosa esposa do Sr. capitão Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, a quem damos os nossos pezames por tão sensivel perda.

— Hontem, na matriz da Boa-Vista, celebrou-se uma missa funebre por alma do academico Pedro Eugenio de Cerqueira Lima, que tendo marchado para o sul como tenente do 3º corpo de voluntarios da patria, falleceu no Rio de Janeiro.

Foi um preito devido á memoria de moço tão distincto por suas qualidades.

Depois de terminado o acto religioso o Sr. academico Aristides A. Milton recitou uma allocução, que damos na 8ª pagina.

— Na noticia que hontem demos sobre a estatua retirada do Capibaribe, passamos pela declaração essencial, que ora restabelecemos, de haver sido produzido com assistencia do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano o depoimento das testemunhas, cujas declarações foram ouvidas para verificação da identidade da mesma estatua.

— Pedem-nos a publicação do presente annuncio:

A abaixo assignada no intuito de evitar que alguem a procure illudir, aproveitando-se de sua avançada idade, declara pelo presente, que de ora em diante nenhum papel por ella assignado terá validade, sem que seja igualmente assignado por seu genro o commendador José Pires Ferreira, incumbido da gerencia de todos os seus negocios, devendo ter-se, no caso contrario, a assignatura da mesma abaixo assignada por falsa, ou obtida por meios fraudulentos. Recife, 19 de abril de 1866. —Joanna Maria de Deus.

— Numeração dos bilhetes da loteria 59ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 443, 1,156, 2,210, 3,063 e 3695.

Meios ns. 1,246, 2,056, 2,157, 2,637, 2,638, 2,942 2,957 3,176.

Quintos ns. 1,342, 1,631, 1,969, 2,366 e 2,517.

Os bilhetes da loteria 58ª produziram 12$000. Total 1:998$.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 18 de abril de 1866.

Existiam 364, entraram 6, sahiram 4, existem 366.

A saber:

Nacionaes 247, mulheres 11, estrangeiros 35 mulheres 2, escravos 69, escravas 2, total 366.

Alimentados a custa dos cofres publicos 189.

Movimento da enfermaria do dia 19 de abril de 1866.

Tiveram baixa:

Antonio Joaquim dos Santos, febre.
Domingos Alves Hespanhol, defluxo.

Tiveram alta:

Manoel Domingues Bernardo.
João Nery de Souto Lima.
Manoel José de Lyra.

— Passageiros sahidos para o Sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Joaquim da Fonseca e Silva, Antonio Francisco de Souza Braga, Isidio José Caparicú, G. D. Sumes e um escravo, José Nunes Gomes, 7 praças do exercito, José Joaquim de Sá, 2 recrutas de marinha, José Mariano de Azevedo, José de Sá Ferreira, Adolpho Schafhesttns, José Gonçalves de Villa Verde, o 2º tenente Honorio Domingues Menezes Doria, capitão Rufino José Pereira Teixeira, Maria Joaquina, Dr. P. B. Pereira B., Maria dos Anjos, Anna Augusta do Crespo, Ignacio de Barros Barreto, bacharel Bento Minervino da Silva, bacharel Bento Azevedo Monteiro, Pedro Desfett, Miguel Angelo Flacon, Francisco Atanasio Soberano e Pedro Guida.

— Passageiros do vapor *Paraná*, sahidos para o norte:

Um preso e uma praça de policia, José Pontes Vieira, barão de Atalaia e 1 criado, Antonio Gomes de Miranda, um criado e um mano, Manoel Gomes Miranda Leal, Felix Manoel Ferreira, Jesuino Alves Ferreira, Benedicto da Silva, bacharel Manoel Caldas B., Antonio Angelo Ferreira e Joaquim Antonio Pereira Vinagre, José Calasano de Souza, Virginio Barbosa Bezerra F. e 1 escravo, bacharel Egidio Francisco das Chagas, Adolpho Chermar e Charles Joseph Guinf.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 19 de abril de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Balthasar Cavalcanti, Candido Francisco da Silva e Cesario de Albuquerque, a requisição do capitão do porto; e George James, inglez, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Salvador, escravo de Joaquim Gonçalves Cascão & C., por fugido.

A' ordem do da Capunga, José Carpinteiro da Silva, por insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 18 de abril de 1866.

Maria Theodora da Assumpção, Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa-Vista; hemorrhagia.
Joaquina Daria dos Prazeres, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José; bronchite.
Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; phthysica.
Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, Afogados; phthysica.
Constantino Goulart da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; epilepcia.
Joaquim de Deus Pimentel, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; incephalite.
José Exequiel. Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.
Carlos da Silva, Maranhão, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Candida, Pernambuco, 2 annos, Recife; pneumonia.
Albina, Pernambuco, Santo Antonio; interita.
Manoel, Pernambuco, 21 dias, S. José; suffocação.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José: espasmo.
Trajano, Pernambuco, 70 annos, escravo, Boa-Vista; affecção pulmonar.
Manoel, Goianna, 21 dias, escravo, Santo Antonio; phthysica.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE MARÇO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Santos, Costa Monteiro, Pinto, Dr. Villas-Boas e Dr. Seve, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um aviso expedido pelo ministerio do imperio em 7 de fevereiro ultimo, no qual S. M. o Imperador manda communicar a camara municipal desta cidade, que por cartas imperiaes da mesma data, houve por bem nomear o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, para o cargo de 1º vice-presidente desta provincia, o Dr. Abilio José Tavares da Silva para 3º e o coronel Bernardo José da Camara para 6º, e remover o desembargador Anselmo Francisco Peretti, do 1º lugar para o 4º, o Dr. Domingos de Souza Leão do 4º para o 2º e o barão do Rio-Formoso do 6º para o 5º lugar.—Inteirada.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 28 de fevereiro ultimo, declarando que, devendo ter lugar no dia 1º de março a 1 hora da tarde, a abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, recommenda a camara, que mande preparar a igreja matriz da freguezia do Recife; na qual tem de celebrar-se a missa votiva do Divino-Espirito.—Inteirada por se ter já cumprido.

Outro do mesmo, do 1º do corrente, concedendo a autorisação que solicita a camara municipal em seu officio de 21 de fevereiro findo sob n. 15, para despender a quantia de 1:750$000 com algumas obras, que necessitam serem feitas no matadouro publico da Cabanga, para a conservação das existentes, e com a factura de um poço que dê agua para a bebida do gado, que alli estaciona.—Inteirada, e que se lavrasse o termo de contrato.

Outro do Exm. vice-presidente da provincia, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, de 6 do

corrente, communicando ter prestado na mesma data juramento e tomado posse da administração da mesma provincia, na qualidade de seu 1º vice presidente.—Inteirada e que se accusasse a recepção.

Outro do mesmo, dizendo que para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe a camara se contrahio o emprestimo, autorido pela mesma assembléa, pera dous mercados nesta cidade, e em caso contrario, quaes os meios que para isto empregou, e o resultado, que obteve.

Posto em discussão, o secretario declarou que a commissão, a quem havia a camara encarregado de procurar os lugares mais apropriados para nelles se construir os mercados publicos, havia dado já o seu parecer, e o apresentando, deliberou se informar a S. Exc., declarando que tendo sómente agora dado a mesma commissão o seu parecer, que junta por copia, esta foi a razão por que havia deixado de rotilisar-se da autorisação concedida pela assembléa provincial no art. 46 da lei n. 645 de 3 de junho do anno passado.

Outro do engenheiro cordeador communicando que sendo lhe apresentado o requerimento que junto devolve, de Francisco Martins Raposo, para dar a cordeação nelle pedida, diz que tal cordeação não pode ter lugar visto fazer parte de uma rua já aberta o terreno de que o peticionario se diz proprietario.—Não tem lugar a vista da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento que devolve, da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da freguezia da Varzea, diz que nada ha que oppôr a pretenção da mesma, visto que a respectiva igreja se acha no alinhamento das casas da rua.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Luiz Manoel Rodrigues Vallença pede para que lhe seja permettido edificar no espaço que existe entre as casas de ns. 23 e 25, sitas a travessa que segue da rua Augusta ao rio Capibaribe ou rua do Gasometro; declara que a pretenção do peticcionario não póde ser deferida, visto que este espaço, assim como todo o terreno, que lhe é pertencente, acaba de ser escolhido por uma commissão nomeada pela presidencia da provincia, para nelle se construir um mercado publico. A vista da informação não tem lugar.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, dizendo ter procedido a corridas sanitarias nos dias 20, 21, 23 e 24 do mez de fevereiro ultimo, acompanhado do facultativo José Antonio Marques, roga a camara que se digne mandar pagar ao mesmo facultativo a quantia de 24$ a que tem elle direito.—Que se passasse mandado.

Outro do mesmo, informando ser exacto quanto allegam em seu requerimento Felix Sauvage & C., de terem acabado com o seu armazem de recolher algodão, sito a rua do Trapiche n. 1, devendo todavia pagar o imposto a que está obrigado aquelle armazem.— Deferio-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando não ser exacto quanto allega Francisco Sollano Pereira Ramos, em seu requerimento, visto que é do estabelecimento do peticcionario que parte a accumulação da lama e lixo alli existentes na occasião em que fôra multado. – Indeferio-se a petição.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando ter feito lavrar termo de achada contra Antonio Domingues Pinto, por haver infringido as disposições dos arts. 2º das posturas addicionees de 13 de junho de 1835, e da de 18 de fevereiro de 1861, em consequencia de ter mandado construir no seu predio da rua Nova n. 58, uma sotéa, e reduzido as tres portas do terceiro andar á janellas, e isto sem a necessaria licença, cujos termos de achada fiz remetter ao procurador afim de promover sua cobrança.

Nesta occasião apresenta o secretario uma petição, na qual o mesmo Pinto, pede a camara para ser relevado da multa pela segunda infracção.

Sendo tudo posto em discussão, e depois de terem fallado alguns dos senhores vereadores sobre a materia, foi o peticoionario dispenso da citada segunda infracção, e confirmada a primeira, votando contra a dispensa daquella os Srs. presidente, Santos e Pinto, e a favor desta, para ser dispensada, sómente o Sr. Rego.

O Sr. Costa Monteiro declarou-se suspeito nesta questão, não tomando parte na discução, e nem na votação.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella informando contra a petição de Manoel da Costa Pereira de Souza, em que pede ser dispenso da multa que lhe fôra imposta por aquelle fiscal por infracção do art. 2 do titulo 11 das posturas de 30 de junho de 1849.—Indeferio-se.

Entra em discussão o parecer dado pela commissão especial, nomeada para destinar as ruas que devem ser arborisadas, e a qualidade das arvores o qual achava-se addiado, e aparecendo tambem o que foi apresentado a presidencia pelo director das obras publicas, apreciou a commissão ambos, e escolheu este, ficando aquelle prejudicado, o qual é o seguinte:

A commissão de arborisação apresenta a camara o seu parecer que vai junto, e no qual exclue o jardim publico que se pretende fazer em frente do palacio do governo, porque sendo o campo das princezas, a praça maior e regular que temos não convem obstrui-la, e se ha necessidade de um jardim publico, o quintal do palacio offerece todas as vantagens e economia, não é isto idéa nova, pois os jardins dos palacios em Paris servem de distracção aos habitantes daquella cidade, entretanto que, distruindo-se as praças, não teremos local para um arrumamento de tropa, ao jardim projectado terá a vista e beleza de palacio.

Salla das secções 24 de janeiro de 1866.—Joaquim d'Almeida Pinto, Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.

Foi approvado o parecer que apresentou a commissão encarregada de examinar os terrenos mais convenientes para os mercados publicos, e do qual acima se tratou, sendo este parecer, o que abaixo vai transcripto.

A commissão desta camara encarregada de examinar os sitios mais proprios para nelles se construirem mercados publicos nesta cidade, tendo-se dirigido aos diferentes bairros em que ella está dividida, e procedendo ahi os exames convenientes, é de parecer:

1.º que sejam conservados os dous mercados atucalmente existentes das freguezias da Boa-Vista e S. José, fazendo-se nelles o melhoramento e reformas de que são susceptiveis.

2.º que se construa um novo mercado no bairro do Recife na Praça denominada do chafariz no caes de Apollo.

3.º que alem disto se trate tambem da construcção de um mercado central, o qual pensa a commissão deverá ser collocado no terreno devoluto que existe ao sul da casa de Detenção junto ao que pertenceu outr'ora ao hospital portuguez, e que hoje pertence a Manoel Rodrigues Vallença; sitiados nos limites da freguezia de S. José, e Santo Antonio, e a margem do rio Capibaribe perto de lugar donde para o futuro deverá partir uma ponte para o bairro de Boa-Vista; será o dito mercado de facil accesso para a maior parte dos habitantes desta cidade, aos quaes prestará grande serviço ao mesmo tempo que porpocionara a esta municipalidade uma fonte consideravel de rendimento. Recife 21 de janeiro de 1866.—Antonio José Silva do Brasil, Joaquim d'Ameida Pinto, Dr. Felippe Nery Collaço.

O Sr. presidente propoz ao guarda d'ordens na secretaria, José Miguel de Souza Magalhães, para continuo da mesma repartição, em substituição a Pedro José de Farias, que fallecera, bem como a Manoel Ignacio Gomes de Farias, guarda da freguezia de Santo Antonio para ficar em lugar d'aquelle. – Foram approvados.

Em seguida foi lido um officio do fiscal da mesma freguesia de Santo Antonio, propondo a Belmiro Francisco de Souza, para preencher a vaga deixada, pelo referido Farias,— Foi approvado.

O Sr. Santos pede a palavra, e sendo-lhe concedida, requer para que se mandasse caiar e pintar a ribeira da freguezia da Boa-Vista, como se praticou na de S. José, visto que aquella a pouco fôra concertada de novo.—Assim se resolveu.

A requerimento do mesmo Sr. mandou-se recommendar ao engenheiro que remettesse a informação acerca do que requereu Francisco Mendes Martins, arrematante das obras dos concertos da ribeira da freguezia da Boa-Vista.

O Sr. Castro Monteiro requereu para que se fizesse chegar a presença do Exm. Sr. presidente da provincia o officio remettendo a postura que revoga a que fora approvada pela lei provincial n. 552 de 20 de abril de 1863, relativamente a empreza cambronne, cujo officio se acha addiado desde 12 de abril do anno passado.—Assim se resolveu, não obstante ter declarado o Sr presidente, que a commissão que fora nomeada naquella data para dar o seu parecer a respeito, o não ter feito.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Pinto, Antonio de Souza Oliveira, Antonio Carlos de Lemos Duarte, Bento José Domingues, D. Claudina Candida de Resende, Francisco José Leite, Francisco Elias do Rego Dantas, Fabio de Albuquerque Gama, Francisco Solano Pereira Ramos, Francisco Martins Rodolpho, Felix Sauvage & C., Gonçalo José Affonso, D. Ignacia Maria de Freitas, Joaquim Patricio da Costa Valente, D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, João Medeiros Raposo, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Lins, José André Junior, Luiz Manoel Rodrigues Vallença, Luiz de França, Laurentino Marques de Jesus, D. Maria Christina dos Santos, Manoel da Costa Pereirade Souza, bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Victorino José Monteiro (2), e levantou-se a sessão. Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a fiz escrever e subscrevi.

Declaro em tempo que foi marcada a 1.ª sessão ordinaria para o dia 14 do corrente.—Boaviagem o declarei. Pereira Simões.—P. presidente, Costa Monteiro, Rego, Fonsecca, Santos, Dr. Seve, Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo uma relação dos commerdantes matriculados ali no trimestre de janeiro á março do corrente anno. – Accuse-se a recepção

Dito da junta dos corretores, dátado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Joaquim de Campos, satisfazendo o despacho deste tribunal de 5 do corrente exarado na petição de Mello Irmão & C., ajuntando á procuração bastante de seu constituinte Manoel Pedro de Mello para que seja deferida aquella petição, sendo-lhe entregue dita procuração visto se achar registrada no mesmo tribunal. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Palmeira & Beltrão, para ser admettida á registro a procuração, que juntam.—Registre-se.

Dito de Joaquim Duarte Campos, para tambem ser admettida á registro a procuração que junta.— Registre-se.

Dito de Pedro Martyr Maury em que pede ser matriculado commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Victorino de Paiva e Thomaz Ferreira de Carvalho, pedindo o registro do seu contrato social. – Registre-se.

De Albino José da Silva, Antonio Valentim da Silva Barroca e José Marques dos Santos Aguiar, pedindo o registro do distrato social que juntam.— Registre-se.

De Luiz de Seixas Corrêa, em que pede ser matriculado commerciante.—Como requer

De Manoel Joaquim Rodrigues de Souza e Antonio Rodrigues de Souza, para ser registrado o seu contrato de sociedade.—Registre-se.

De Francisco José Gonçalves da Silva, Duarte Antonio de Miranda e Manoel Joaquim Gonçalves, para ser registrado o seu distrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Appellantes, os ditos administradores; appellado, João Valente da Cruz.

Appellantes, os mesmos administradores; appellado, Custodio José Vianna.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellado, Francisco Gomes de Oliveira testamenteiro de Henry Gibson.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Alves & Cruz; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão & C.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Keller & C.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Vicente Moreira da Silva; appellada, D. Rita Pereira com assistencia de seu 2.º marido, por seu bastante procurador nesta cidade.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Bento José da Costa; appellada, D. Marianna Dorothea Joaquina.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fraguso, Santos & C.; appellado, Manoel Francisco Marques.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os preditos administradores; appellado, José Joaquim Ribeiro Campos, cessionario de Francisco Fernandes Duarte.

Despresaram se os embargos.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, D. Raphaella Rita Guimarães, por si e como tutora de seu filho e Bernardo Antonio de Miranda, hoje seus herdeiros; appellados, os herdeiros de Francisco Antonio Pereira dos Santos.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Antonio Baptista Nogueira; aggravado, Pedro Chrisologo Cavalcante Wanderley.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido

Lembrete a quem tocar possa.

QUOERITUR?

Que auctoridades devem despachar no alto, e quaes no fundo das petições?

A respeito das autoridade singulares — a regra geral é esta, segundo o estylo, costume, e lei antiga, despacham no alto das petições todos os conselheiros, os presidentes dos tribunaes, e chefe de repartições do estado, e em geral todos os altos funccionarios, prelados diocesanos.

Todas, ou quasi todas as auctoridades collectivas despacham no alto, como senador, camaras municipaes, desembargadores em relação, mesas de corporações etc.

Os conselheiros do supremo tribunal de justiça— quando são relatores costumam despachar, e o mesmo quanto aos presidentes das relações, que tambem são conselheiros.

Os governadores civis entre nós— presidentes tambem despacham em cima, e o mesmo os generaes das provincias, e ate os commandantes dos corpos nos requerimentos dos soldados.

Segundo estas regras todas as auctoridades subalternas individuaes que não tem carta de conselho devem despachar em baixo.

(Extrahido da gazeta dos tribunaes de Lisboa — n. — 1134 de 7 de novembro de 1849).

Eleição de juiz e mais membros que tem de compor a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, no presente anno de 1866.

Juiz.

O Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva.

Escrivão.

Geminiano Joaquim de Miranda.

Thesoureiro.

Luis Pereira Raposo.

Procurador geral.

Januario Constancio Monteiro de Andrade.

Procuradores.

Manoel Ferreira Ramos.

Joaquim Fernandes dos Santos.

Mesarios.

Bernardino José da Costa.

Joaquim Jorge de Souza.

Capitão Antonio José da Costa e Silva.

Francisco José de Souza.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, 28 de março de 1866.

O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, ás dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas mole-tias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languer geral, acclorisação pallida da côr ou escandinhada, empobrecimento do sangue, enfartes chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior útilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

19 de abril.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 18$600 por arroba.

Algodão da Parahyba—1ª sorte 20$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Paris—90 div. 347 rs. por franco.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.....	536:657$804
Idem do dia 19...............	23:665$098
	560:322$902

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	173	
« « com generos...	435	
		608
Volumes sahidos com fazendas...	62	
« « com generos....	915	
		977

Descarregam hoje 20 de abril.

Vapor inglez—*Cassine*—mercadorias.

Barca portugueza—*Bellem* — diversos generos de estiva.

Patacho dinamarquez—*Palluce*—farinha de trigo e banha.

Barca portugueza—*Ferreira Borges*—barricas vasias.

Barca ingleza—*Edith Marion*—carvão.

Brigue inglez—*Hare Bell*—idem.

Brigue inglez—*John & Elisabeth*—idem.

Galera nacional—*Mindello*—Idem.

Brigue portuguez—*S. José*—idem.

Barca nacional—*Amizade*—idem.

Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem. aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18.......	15:362$755
Idem do dia 19	1:171$375
	16:534$130

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18......	68:896$232
dem do dia 19	5:835$782
	74:732$014

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Aracaty—12 dias, hiate nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José V. das Neves, equipagem 7, em lastro; a C. C. da C. Moreira.

Barcelona por Malaga — 73 dias do primeiro e 24 do segundo, sumaca hespanhola *Paula*, de 234 toneladas, capitão D. Francisco Bertran, equipagem 13, carga vinho, azeite doce e outros generos; a Amorim Irmão.

Montevidéo—22 dias, sumaca hespanhola *Mensageira*, de 92 toneladas, capitão Juan Roger y Millet, equipagem 10, carga 2,600 quintaes hespanhóes de carne; a Mauri R. & C.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Fleur de Maurice*, de 333 toneladas, capitão Abraham Ogier, equipagem 14, carga carvão; a ordem.

Santa Cruz de Tenerife — 19 dias, barca ingleza *Sarah*, de 352 toneladas, capitão John Stabell, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Trieste, 88 dias, brigue austriaco *Aurora* de 272 toneladas, capitão Milletick, equipagem 12, carga 2,125 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

New-York, 38 dias, barca lubekense *Haydn* de 207 toneladas, capitão Steffens, equipagem 10, carga 2000 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Foster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia, *Barcia Nacional*, calado, capitão Manoel Marins da Costa, carga sal.

Liverpool, vapor inglez *Gladiator*, capitão Guard, carga algodão.

Barcelona, sumaca hespanhola *Nova Carlota*, capitão D. Jayme Maristony, carga algodão.

EDITAES

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico a quem interessar possa, que em virtude de portaria da thesouraria de fazenda, n. 45, de 18 do corrente, se declarou ter sido indeferida a pretenção de José Velloso Soares & Filho, do direito que presumiam ter a pagar por beneficio de todo o assucar de procedencia das Alagoas, depositado no armazem alfandegado Companhia, de que são locatarios como abaixo se vê.

Nem o aviso do ministerio da fazenda de 20 de novembro de 1847, nem a ordem do thesouro de 10 de junho de 1858, vigorada pela de 3 de fevereiro de 1864, e nem outra disposição alguma do governo imperial, obrigam que o beneficio e passagem para outros volumes de assucar de producção das Alagoas que depositado no armazem alfandegado Companhia, de que são locatarios os supplicantes, tinha de ser despachado para exportação, sejam feitos exclusivamente nesse armazem, e por consequencia direito tenham os supplicantes a reclamar qualquer vantagem por beneficio, que não hajam feito, porque o assucar tenha sahido de seu armazem do mesmo modo que para elle entrasse.

Ao dono ou consignatario de assucar das Alagoas, que para o exportar quizer antes beneficia-lo fóra do armazem Companhia não podera' ser isso vedado, uma vez que fique pago o imposto provincial das Alagoas, e não se admitta depois, na occasião do despacho de exportação, encontro do imposto pago.

Da combinação da ordem do thesouro de 10 de junho de 1858 com o aviso de 20 de novembro de 1847 resultam os seguintes corollarios, que não serão observados, em quanto o tribunal do thesouro não resolver o contrario.

1.º O unico armazem alfandegado para assucar de procedencia das Alagoas em quanto durar o respectivo contrato dos supplicantes, é o de que são elles locatarios, denominado Companhia.

2.º Não podera' sahir o assucar desse armazem para qualquer fim, sem que o imposto provincial respectivo fique pago.

3.º Sahido o assucar para qualquer fim, excepto o caso de exportação regularmente processada, sera' considerada como de producção desta provincia quando delle se apresente posteriormente despacho a alfandega.

Fica assim decidido o rocurso dos supplicantes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de abril de 1866.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 19 de abril de 1866.—O 3º escripturario, João Carlos Augusto de Figueiredo.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar dedeminado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia; ficando logo citados para todos os termos da causa atè final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de edital com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta. Pereira e Souza, Proc. civ. n. 203: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.— Como procurador. José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte: — Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, sito e hei por sitados aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder á suas revelias.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poderão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866. — Eu Guilherme Auguste de Athayde, escrivão o subscrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife era supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221. — Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição de theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por tudo o conteudo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimeno de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866—Campello Junior.— Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia trinta de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Duas pequenas casas terreas sitas na Capunga no lugar Baixa Verde, as quaes não tem numero, tendo cada uma desenove palmos de largura e trinta e seis e meio palmos de largura, digo de fundo, com uma porta e janella na frente, duas pequenas salas e um quarto, cosinha, na sala de detras quintal em aberto, avaliada por quatro centros mil reis, cada uma; as ques foram penhoradas por execução de Libanio Candido Ribeiro & Cª. contra Antonio Luiz Nunes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do custume.

Recife 12 de março de 1866.— Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscreve.

Taistão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 14 do mez de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa terrea de pedra e cal, n. 31, cita a povoaçao do Monteiro, em chão proprio, com 3 janellas na frente, portão de madeira, com 32 palmos de largura, e 65 e 1/2 de fundo, 4 quartos, 2 salas, copiar com telheiro occupado por padaria cozinha fóra e um pequeno sitio murado, que finda até a estrada do Arraial, avaliada por 1:700$000, a qual vai a praça por execução de Vicente Nunes da Serra, contra Rosa Maria de Lima como herdeira do finado Antonio Francisco Pereira e Joaquim Juvencio da Silva como testamenteiro do mesmo finado.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pela adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 16 de abril de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

DECLARACOES

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarãas, o qual o abandonou, e quo a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazedda desta provincia se annuncia a's pessoas interessadas dos espolios constantes da relação abaixo transcripta que, tendo de ser reduridos a dinheiro, de conformidade com as instrucções de 14 de janeiro de 1854, os objectos de ouro e prata importantes em 235$165, comprehensivos da mesma relação, que se acham depositados, ha mais de cinco annos, nos cofres desta repartição, devem a ella comparecer, reclamando seus direitos por si ou por seus procuradores, tutores ou curadores, dentro do prazo improrogavel de trinta dias contados da data desta publicação, findo o qual, nenhuma reclamação a tal respeito será attendivel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de abril de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação das objectos de ouro e prata que constam da receita do livro de diversos valores, e dos que indevidamente foram recolhidos á caixa de deposito e cauções, e estão no caso de ser reduzidos a dinheiro, na conformidade do art. 11, § 16 da lei n. 628 de 11 de setembro de 1851, e instrucções de 14 de janeiro de 1851.

Agosto, 6 de 1853.—Depositado pelo juizo de orphãos e ausentes da capital, do espolio de Justino Meroz: 3 pares de brincos de ouro	24$000	
6 botões de dito	12$000	36$000
Outubro, 19 de 1855.—Idem, do espolio do preto Joaquim: 1 cordão, 1 crucifixo, 1 cruz, 4 annelões, sendo um de pedras, 1 annel de dous fios trançados, 1 par de argolinhas, 1 trancelim com passador, 4 pares de botões grandes para punhos, 2 ditos menores, 3 ditos de abertura, 1 dito de esmalte e 2 alfinetes, sendo um com diamantes, tudo de ouro com 51 oitavas	71$400	
1 alfinete de armação com 1 oitava e 3/4	5$225	
2 fivelas, 10 colheres, 1 par de fivelas com corrente, pesando 100 oitavas	10$800	87$425
Julho, 26 de 1856 — Idem, idem, de Joaquina Maria da Conceição: 1 annel de ouro . . .		1$280
Maio, de 1858—Idem, idem idem de Kellen Carl Christiani Holet. 1 fivella de prata com 4 oitavas a 240 rs.		960
Dezembro, 17. — Idem do Cabo, idem do padre Paschoal Corbi: 1 coco de prata com 26 oitavas a 200 rs.	5$200	
10 colheres de dita para sopa com 160 oitavas a 200 rs.	32$000	
Idem, idem, idem: 8 ditas de dita para chá com 40 ditas a 200 rs	8$000	
Idem, idem, idem: 1 enquinho para assucar com 6 ditas a 240 rs.	1$200	46$400

PAGINACÃO INCORRETA

Dezembro, 19 de 1860. — Idem de Iguarassú, idem da crioula Florencia de Carlos Brandão: 1 crucifixo de ouro com 8 oitavas a 2$ . . . . 16$000
Idem, idem, idem: 1 cordão de dito em pedaços com 6 oitavas a 1$ . . . . . 6$000
Idem, idem, idem: 1 trancelim de dito em dous pedaços com um pequeno S. Braz com 2 oitavas a 3$200 . . . . 6$300
Idem, idem, idem: 2 cruzes de dito com 5 oitava a 2$ . . . . 10$000
Idem, idem, idem: 1 collar de dito com 5 oitavas a 1$380 . . . . 6$400
Idem, idem, idem: 1 cambão de dito com um Espirito Santo e 5 corações com 4 oitavas a 1$600 . 6$400
Idem, idem, idem: 2 anneis de dito com 2 1/2 oitavas a 1$600 . . . . . . 4$000
Idem, idem, idem: 1 par de rosetas de conchinas . 500
Idem, idem, idem: 1 dito de ditas de crysolitas . . 500
Idem, idem, idem: 1 pedaço de cordão de ouro com 1 oitava . . . . 1$600
Idem, idem, idem: 5 colheres de prata, sendo 4 para sopa e 1 para chá com 52 oitavas a 100 rs. . . 5$300 63$100

235$165

Contadoria de fazenda de Pernambuco, 24 de março de 1866.

O contador interino,
Vicente de Mello Wanderle Maciel Pinheiro.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Praça

No dia 20 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, na sala das audiencias, se hão de arrematar os bens seguintes: uma casa terrea n. 48 na rua do Motocolombó, na freguezia das Afogados, chãos proprios, avaliada por 640$, uma outra n. 54 na mesma rua e freguezia, em chão foreiro, por 160$, uma outra n. 73 na mesma rua, chão foreiro, por 560$; as quaes vão á praça por execução de Joaquim José Gomes de Souza contra Francisco José de Oliveira; é a ultima praça.

Pela inspecção da alfandega desta cidade se faz publico que no dia 20 do corrente a uma hora da tarde a' porta do trapiche do barão de livramento; no cáes de Apollo se hão de arrematar livre de direitos uma porção de caixas vasias, que foram de cha, avaliadas em 100$000 abandonadas aos respectivos direitos por Henry Foster & C.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1866.

O 4º escripturario
Alexandrino Thomaz de Aquino Coêlho.

— Tem de ir a praça para ser arrematado hoje, 20 do corrente, as 2 horas da tarde, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, alguns moveis, por execução de Antonio Francisco dos Santos contra João da Costa Africano.

Correio geral.

Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiros, quem estiver nestas circumstancias e quizer se engajar dirija-se a mesma

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Joaquim de Novaes.
D. Emilia Cavalcante de Oliveira.
1º tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Lima.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
João Lourenço dos Santos.
José Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Lourenço José de Figueiredo (Bonito).
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.
Pedro Rozal do Amor Divino.
Phomeu da Rocha Bastos.
Vicente Cardoso Ayres.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

3.ª recita da assignatura.

Sabbado 21 de abril de 1866.

Segunda representação do excellente drama dividido em 5 actos

A VIDA DA BOHEMIA.

Terminará o espectaculo com o novo—Trialogo—quasi comico

Tchang-tching-bung!!!

ornado de canto.

PERSONAGENS.

Tchang-tching-bung, chim por nascimento, menor de 30 annos. . Sr. Paiva.
Prudencio Soares, cigano por vocação, maior de 30 annos. . . » Ramyndo.
Florentina, viuva por força maior, filha de Soares (é indiscripção dizer a idade de uma senhora. Srª Clelia de C.

Esta comedia estava destinada para ser representada no espectaculo passado de 18 do corrente e pelo motivo de falta do tempo para promptificar-se a musica é que foi demorada.

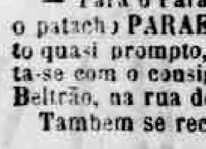
Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

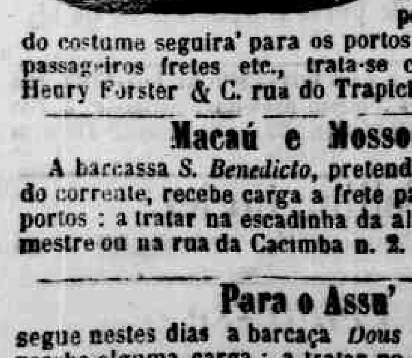


O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, seguira' para os portos acima no dia 21 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 20: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

— Para o Pará' pretende sahir em poucos dias o patacho PARAENSE, por ter o seu carregamento quasi prompto, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Tambem se recebem generos estrangeiros.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 25 do corrente espera-se de New-York e escalas por S. Thomaz e Pará um dos vapores americanos, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul; para passageiros fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C. rua do Trapiche n. 8.

Macaú e Mossorò

A barcassa *S. Benedicto*, pretende sahir até 22 do corrente, recebe carga a frete para os mesmos portos: a tratar na escadinha da alfandega com o mestre ou na rua da Cacimba n. 2.

Para o Assu'

segue nestes dias a barcaça *Dous Amigos*, ainda recebe alguma carga: a tratar no caes do Ramos n. 34, ou na escadinha com o mestre João Antonio de Brito.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir em poucos dias a veleira galera MINDELLO, por ter quasi todo o carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete para o que tem bons commodos: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Tambem se recebem generos estrangeiros.

LEILÕES.

LEILAO

De 40 saccos com assucar,

O agente Martins fara' leilão a' requerimento de Antonio Baptista Nogueira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 40 saccos com assucar, os quaes foram embargados a Pedro Chrisologo Cavalcanti Wanderley.

HOJE.

As 10 horas da manhãa em ponto no armazem de Bernardino Gomes de Carvalho, a rua do Apollo n. 20.

LEILÃO

De um escravo pardo perfeito alfaiate, boleeiro e copeiro

O agente Martins fará leilão do escravo acima.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia.

LEILAO

De uma escrava com tres crias de idade de 5, 8 a 9 annos e alguns moveis

O agente Martins fará leilão a requerimento dos herdeiros de Custodio José da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, os escravos e moveis acima para pagamento dos credores do referido casal.

HOJE.

Sexta-feira 20 do corrente as 11 horas da manhãa.

No armazem da rua da Cadeia n. 53.

LEILÃO

De ferragem avariada

Sabbado 21 de abril

José A. Moreira Dias fara' leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes volumes com ferragem constande de chaleiras, panellas, pás e linhas avariadas a bordo da barca ingleza ORION; o leilão sera' effectuado as 10 horas em ponto do dia acima dito em frente da alfandega.

LEILAÕ

De 2 burras de ferro (cofres.)

Sabbado 21 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 burras de ferro (prova de fogo) as 11 horas do dia 20 do corrente em frente da alfandega.

LEILAÕ

De tres botes.

Sabbado 21 do corrente ao meio dia, no trapiche da alfandega.

William Grant capitão da galera americana *Yonny Mechanic*, incendiada no alto mar, fara' leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos 3 botes acima mencionados salvados na occasião do incendio da dita galera; o leilão sera' effectuado ao meio dia do dia 21 do corrente no trapiche da alfandega.

LEILÃO

De uma taberna na rua das Ninphas n. 8.

O agente Martins levara' novamente a leilão por ordem do Illm Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, a taberna da rua das Nynphas n. 8, pertencente ao espolio de José Pedro Marques da Silva.

Sabbado 21 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

— Recebi do Sr. João Pereira Rebello Braga a quantia de vinte e dois mil e duzentos réis, importancia, segundo o dizer do mesmo senhor, das custas contadas no processo intentado pelo consul portuguez contra o referido senhor, e do qual decahio aquelle por sentença do juizo municipal da primeira vara e de direito da segunda, custas a que o mencionado consul foi condemnado a pagar e que o Sr. Braga offereceu como esmola a este hospital.

Thesouraria do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 19 de abril de 1866.

O esmoler,
Christovão Ferreira Campos.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre quinta-feiro 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 1ª loteria (59), a beneficio da igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, sendo a extração no lugar e hora do costume.

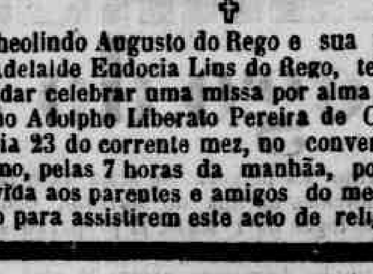
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel Soares Pinheiro, subdito portuguez vai a Portugal.

— Madama Labouriau segue para a Europa com tres crianças.



Theolindo Augusto do Rego e sua mulher D. Adelaide Eudocia Lins do Rego, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu primo Adolpho Liberato Pereira de Oliveira no dia 23 do corrente mez, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhãa, por isso convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem este acto de religião.

AVISO

Roubaram da rua do Apollo n. 34 1º andar um relogio de ouro de lei patente inglez do fabricante Hornby com trancelin grosso de ouro e passador de ouro pede-se aos Srs. ourives, relojoeiros e a quem for apresentado para comprar que aprehendão e levem a rua acima na refeferida casa que se gratificara com 50$000.

— Pede-se ao Sr. Coimbra que leve a scena o muito bello drama—Adáma das Camelias.

O amigo do sublime

— Porque motivo não vai á scena o magestoso drama —Atriz Hebréa?... isto pergunta o Hebreu.

— Preciza-se de uma ama para cosinhar, na rua Larga do Rosario n. 46 se dirá quem precisa.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do do corrente mez terá lugar na noite do dia 26.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Villa Bella, os seguintes premios:

Um meio n. 3806 com a sorte de 6:000$.
Bilhete inteiro n. 3209 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1273 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 991 com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (59ª) á beneficio da igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, que se extrahira' quinta-feira 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes. . . . . 6$000
Meios. . . . . 3$000
Quintos. . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750
Quintos. . . . . 1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Manoel Pereira da Cunha, subdito brasileiro vai a Portugal.

— — Precisa-se de uma criada para tomar conta de uma casa, e de um criado: na rua do Imperador n. 17.

Novissimo Mez de Maria.

Sahio afinal á luz o Novissimo Mez de Mariá, 2.ª edição correcta, e augmentada com um segundo exemplo, tirado da edição de Lisboa, illustrada com estampas proprias, e annalogas a cada um dia do mesmo mez, mariano, contendo a instituição e indulgencia, como do de meditar o Santissimo Rosario, os mysterios gonosos, dolorosos, e gloriosos, versos proprios para se cantarem no mez de maio, em que se comprehende a definição do dogma da Conceição por Pio IX, e um appendice com o ordinario da missa illustrado com vinhetas proprias, e as orações necessarias ao christão em cada dia; acha-se á venda na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador.

Mudança do estabelecimento—Fabrica de carros e jelozias.

F. Poiriér, mudou-se da rua da Imperatriz para á rua do Imperador, junto ao Gabinete Portuguez. Continúa com os seus constantes trabalhos de fabricar e concertar carros, e tudo o mais concernente á sua arte. Os seus freguezes e amigos podem ali procura-lo sendo que o seu estabelecimento offerece acommodações para guardar carros e cavallos á tratar; as pessoas que ali os quizerem deixar teem a vantagem de fazer-se com promptidão qualquer concerto que os carros precisarem de modo á darem-lhe o serviço constante e sem interrupção o que não póde fazer qualquer coxeira.

Feitor.

Precisa-se de um feitor: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 42.

Ama

Precisa-se na rua das Cruzes n. 36 de uma ama, que tenha bom comportamento e que seja fiel não importando ser forra ou captiva.

— Quem precisar de uma ama de leite, procure na rua da Gloria n. 92.

Pergunta que não offende.

Deseja-se saber o motivo porque foi transferida a matriz de Nossa Senhora da Ilha de Itamaracá para a capella de Nossa Senhora do Pilar da mesma freguezia; por informação de quem deu o Exm. Sr. bispo o parecer á assembléa, e esta approvou por não saber que a capella de Nossa Senhora do Pilar tem menos de cem braças distante da rebentação do mar, e pelo inverno no pateo da capella agua dá quasi pelo meio da canella de qualquer pessoa, e na matriz antiga não succede isto, porquanto ali reside a annos que não posso dar a quantidade, e a capella do Pilar talvez não dure a terça parte do tempo, que a matriz tem durado, a certeza que temos, é que o mar dar extracção a ella por espaço de algum tempo. Supponho que devia olhar a representação que o povo fez, por meio de um abaixo assignado.

— Precisa-se de uma pessoa capaz que tenha todas as habilitações necessarias para tomar conta de uma padaria nesta praça, dando-se interesse: a tratar na rua das Cruzes n. 42 com o Sr. Joaquim Ferreira da Costa, ou na rua Direita n. 106.

— Na rua da Florentina n. 31 prepara-se comida com asseio e promptidão, e por preço razoavel: quem quizer dirija-se.

Attenção.

Pede-se ás pessoas que tiver penhores na loja de louça na rua da Cadeia do Recife n. 64, de vir tira-los no prazo de tres dias, do contrario serão vendidos para pagamento de seu debito.

ENGANO.

A pessoa que na noite em que se representou no theatro de Santa Isabel a—Vida da Bohemia—por engano levou um chapéo de sol que se deu a guardar a uma preta quitandeira, queira ter a bondade de manda-lo entregar na rua larga do Rosario n. 48, ou 37, se por ventura lhe doêr a consciencia de possuir um objecto que não lhe pertence, aliás publicar-se-ha o seu nome por este *Diario*, visto a respectiva quitandeira conhecer todas as pessoas que lhe deram chapéos a guardar. O chapéo é quasi novo, de seda verde, de 16 hasteas, e tem uns entalhos brancos sobre a volta da bengala, com um enfeite de corrêa.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 7 A

as mais ricas toalhas de labyrintho, assim como ricas fronhas e lenços de dito, muito finos.

Pergunta que não offende.

O Sr. Manoel Alves Ferreira no dia 22 de julho do anno proximo passado foi a loja do abaixo assignado com um seu committente do mato e pedio que mandasse a uma casa da rua das Barreiras algumas fazendas para se comprar; o abaixo assignado promptamente mandou fazendas a' dita casa, e o seu committente comprou 55$820 e não pagou; pergunta-se: quem é responsavel pela quantia acima? O Sr. Manoel Alves não me quer pagar, hei de perder o meu dinheiro? Em que terra estamos!!!

Recife, 18 de abril de 1866.

José Gomes Villar.

— A viuva & Filhos do finado João Joaquim de Souza Abreu Lima, continuam com seu estabelecimento de cirgueiro á rua do Cabugá, onde seus antigos freguezes acharão um completo sortimento para qualquer encommenda que lhe seja necessaria, tendente a sua arte. Outro sim, pede encarecidamente a todas as pessoas que lhe são devedoras por conta de livro ou por letras, tenham a bondade de vir satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias, visto que tem grandes compromissos a cumprir, e não o póde fazer sem receber o que lhe devem.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos, para Tracunhãem: quem quizer dirija-se a praça da Santa Cruz n. 6, que achara' com quem tratar.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Versos

para o mez marianno: vendem-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação.

= Ambrozio Jorge dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo-se crismado mudára o seu nome para Antonio Jorge dos Santos, e que desta data em diante só se assignara' por Antonio Jorge dos Santos. Recife 16 de abril de 1866.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Vigario n. 12.

— Precisa-se alugar um preto forro já velho: na rua do Queimado, loja n. 5.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Livramento n. 35, loja.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para comprar e cozinhar na rua de S. Francisca n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar: na rua do Aragão n. 27.

= Precisa-se de um feitor para um sitio que entenda de plantas e seja perito na sua profissão, perto desta praça; a tratar na rua Direita n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta; na taberna da rua Imperial n. 43.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 56, armazem.

Passepartouts.

Para um retrato finissimo e de lindos gostos, tambem para 2, 4, 5, 6 e 8 retratos de familia: vende-se na casa de banhos rua da Cruz n. 17.

— Offerece-se um moço portuguez para ensinar meninos, preferindo engenho, para isso tem habilitações bastantes; a tratar na rua Direita n. 32.

— Dá-se sociedade em uma taberna bem afreguezada para a terra: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um amassador e um caixeiro: na padaria atraz da fundição do Sr. Starr em Santo Amaro.

— Francisco Joaquim Gomes da Silva e Domingos Gomes da Silva fazem sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo de commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna a' rua da Santa Cruz n. 5, que gyrava sob a firma social de Francisco Joaquim Gomes da Silva & Irmão; ficando o ex-socio Domingos Gomes na Silva na posse do estabelecimento, e obrigado a' liquidação do activo e passivo da extincta firma social, como unico responsavel.

Recife, 17 de abril de 1866.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia, e paga-se bem.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação, convida aos irmãos da mesma irmandade, para domingo 22 do corrente mez, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, as 9 horas da manhãa para a eleição da nova mesa.

PERDA.

Perdeu-se uma pulseira de ouro, desde a rua de Santa Rita Nova á travessa de S. Pedro, pelas oito horas da noite do dia 18 do corrente: quem a tiver achado e quizer restituir, dirija-se a' rua de Santa Rita Nova n. 33, segundo andar, ou a' travessa do Queimado n. 3, primeiro andar, que se gratificara' e se lhe ficara' agradecido.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira, que saiba bem desempenhar o seu lugar: a tratar na padaria da praça da Santa Cruz n. 6.

— Guilherme da Silva Guimarães vai a Europa, leva em sua companhia sua esposa e um filho menor e sua irmãa Emilia da Silva Guimarães. Deixa por seu procurador o seu socio Gregorio Peres do Amaral.

Ama 16$000.

Precisa-se de uma cozinheira boa, preferindo-se captiva, pelo preço acima: na rua do Hospicio n. 36.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Em virtude da disposição determinada no art. 14 dos estatutos, são convidados os senhores socios para a reunião que deve constituir a assembléa geral, afim de assistir a posse da nova junta administrativa e apreciar o relatorio dos trabalhos do anno findo, o que tudo terá lugar domingo 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no proprio edificio do hospital.

Hospital Portuguez de Beneficencia ém Pernambuco 19 de abril de 1866.

João Pereira Rebello Braga
Secretario.

— Preciza-se de um feitor para administrar e ajudar no trabalho de uma olaria perto desta cidade, e que esteja isento de familia: a tratar na rua Larga do Rosario n. 16 (padaria).

Ama.

Preciza-se alugar uma ama livre ou escrava, para andar com uma criança, porém que seja sadia e de boa conducta: na rua da Concordia n. 59.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos para o serviço interno e tem principio de engommar: na rua direita n. 29.

— Preciza-se de uma ama para cosinhar, comprar engommar preferindo-se escrava: na rua da Cruz n. 9 segundo andar.

— Offerece-se uma rapariga solteira para coser e habitar em casa de qualquer madama: quem precizar dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 27 1º andar.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco . . . . . 6$000
Ditos de Bordeaux . . . . . 7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão . . . . 8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas . . . . . . 5$000
Sapatos de lona, sola de borracha. . . . . . . 2$000
Ditos aveludados . . . . . 1$600
Ditos de trança bons . . . . . 1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . . . 5$000
Ditos de laço . . . . . 4$800
Ditos lisos . . . . . 4$500
Sapatos de borracha . . . . . 1$000
Selleiros, corrieiros e segeiros !
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

LIVROS DE

MEDICINA

CHERNOVIZ—Formulario ou guia medica, 7.ª edição in 12.º
CHERNOVIZ—Diccionario de medicina popular, 3.ª edição, 3 in 8.º
LANGGARD—Arte obstretica, in 8.º
« —Diccionario de medicina domestica e popular, 3 in 8.º 1865.
BONJEAN—Novo manual do fazendeiro, 2 in 8.º
BEIRÃO - Compendio de materia medica e de therapeutica, 3 in 8.º
GOMES—Elementos de pharmacologia geral, in 8.º
LA'MERT—Preservação pessoal, 42.ª edição in 12.º
MACEDO-PINTO—Guia do alveitar 2.ª edição in 12.º
MELLO MORAES—Physiologia das paixões 2.ª edição 3 in 8.º
MESMER—Magnetismo animal, 1 in 8.º
MURE—Medico do povo, 1 in 12.º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Moeda n. 17.

— No consulado portuguez precisa-se saber de Guilher-me Augusto de Barros, vindo em 1861 contratado como operario da fabrica de tecidos do Exm. barão de Jaraguá.

Consulado de Portugal.

Pretende-se informações acerca da existencia e lugar de residencia dos subditos portuguezes Joaquim Felippe de Souza e de sua mulher Procopia Rosa, vindos para este imperio em 1856 ou 1857, para transmittir-se-lhes poderes para receberem uma quantia proveniente de herança que se acha depositada no cofre dos orphãos da cidade do Rio de Janeiro.

— Alluga-se a padaria cita á rua da Matriz da Boa-vista n. 26; a tratar á rua da Imperatriz n. 75.

— Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de S. José que tenha a bondade de lançar suas vistas de caridade para a rua da Palma e principalmente para aquelle entulho, foco de immundicie, já que a lei isentou o dono daquelle terreno de fazer o muro competente.

— Custodio Collaço Pereira Junior, subdito portuguez vai a Europa durante sua auzencia deixa como seu primeiro procurador ao Sr. Felicio José Vaz de Oliveira, em segundo ao Sr. Manoel José de Souza e em terceiro o Sr. Antonio Luiz Dias.

— O secretario da confraria de S. José d'Agonia faz sciente ao respeitavel publico, que por motivos justos, foi transferida a festa do nosso patriarcha, que de ser no dia 22 do corrente para o dia 13 de maio proximo.

Joaquim Gonçalves Salgado.
secretario interino.

— Perdeu-se um quinto de bilhete n. 2633 da loteria que corre hoje; pede-se ao Sr. thesoureiro que só pague, sahindo premiado, ao abaixo assignado.

José Francisco Pereira da Costa.

— Fugio no dia 18 do corrente ao meio dia a escrava de nome Antonia, idade 40 e tantos annos, corpo regular e o rosto com marca de bexigas bem visiveis, mal encarada, levou vestido de chita velho e desbotado, e um chales de lãa roxo tambem velho e desbotado, já foi apanhada no Poço lavando roupa e é de suppor que continue no mesmo officio: quem a pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' gratificado.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo commercial, que de mutuo accordo dissolvemos em 17 do corrente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de taberna sito na travessa das Cruzes n. 16, que por espaço de 3 annos incompletos gyrou sob a firma de Martins & Lebre, ficando a liquidação da mesma a cargo do socio Antonio Alves Lebre, e o socio Pinto Martins desonerado do activo e passivo da extincta firma.

Recife 19 de abril de 1866.

José Joaquim Pinto Martins.
Antonio Alves Lebre.

— O dono de uma cabra (bicho) que uma carroça a pisou, venha procura-la na rua Direita n. 53, isto hoje.

= Na rua do Imperador, casa n. 22, segundo andar, ha para alugar uma escrava moça, engomma e cose; quem a pretender dirija-se a rua do Queimado, loja n. 1 para tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados para casa de melhor negocio na povoação de Jaboatão: a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeira n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: no pateo do Paraizo n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma moça: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

Aviso.

Os assignantes da *Semana Illustrada*, que recebiam aquella folha directamente do Rio, devem mandar receber d'ora em diante em casa de J. Falque na rua do Crespo n. 4. Já chegou o n. 7 e esta' se distribuindo. Na mesma casa recebem-se assignaturas para a *Semana Illustrada* e o *Bazar Volante*, onde tem ainda da Semana ns. de 1º de janeiro avante e do *Bazar* do 1º de julho de 1865 avante, quadros da batalha naval do Riachuello e Mercedes.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço; e, querendo entrar com alguns fundos, tambem se convenciona, isto na melhor casa da rua do Amorim n. 36.

Na rua Direita n. 114, loja de ourives

compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades, paga-se bem.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Attenção.

Antonio dos Santos e Silva tendo justo e contratado com Thomaz de Aquino Rosas a compra de uma pequena casa com parte de tijollo e cal na estrada nova do Caxanga' em terrenos da Sra. D. Maria do Carmo Carneiro Campello e como que ira evitar qualquer divida que possa apparecer da parte do vendedor ou trazação que haja na dita casa ou direito por qualquer maneira; faz este annuncio para constar a todos que o virem, terem tres dias para suas reclamações e findo os quaes não se recebera' em conta reclamação alguma.

AMA

Precisa-se de uma ama: a tratar a rua do Jasmim bairro da Boa-Vista n. 1.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, para andar com um menino em casa, e mesmo engommar: quem estiver n'estas circumstancias dirija-se a' rua do Queimado, loja n. 46, de Goes & Bastos.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 14.

Aviso aos Srs. commerciantes.

O administrador da lythographia de Albert Ridoux, sita a rua da Cruz do Recife n. 46, avisa ao respeitavel corpo do commercio que este estabelecimento acha-se competentemente provido de todos os materiaes sufficientes e de bons officiaes, tanto gravadores como impressores para a execução fiel de todo e qualquer trabalho, garantindo ao mesmo tempo as siduidade, promptidão e asseio n'aquelle trabalho de que se encarregar. Outro sim declara que além do que exposto fica, trabalha se em qualquer, obra por mais medico preço do que em outra qualquer parte; portanto roga se a benevolencia e protecção dos Srs. commerciantes para prosperidade do estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na travessa de S. Pedro n. 4, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma mulher forra ou captiva, que saiba bem cozinhar, para o serviço de duas pessoas, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 44.

Attenção.

Da-se 200$ a juros sobre penhores; quem quizer annuncie por este jornal.

LIVROS DE

PREPARATORIOS

LINGUA INGLEZA.

HILLARD'S—First Class Reader. in 12.º
MOTTA — Grammatica pratica da lingua ingleza, in 8.º
SADLER — Cours complet de langue anglaise.
SADLER—Dictionaire français-anglais — anglais-français, in 8.º
SPIERS - Dictionaire français-anglais — anglais-français, 2 in 4.º
OLLENDORF.—Methode d'anglais, in 8.º
RUSSEL — Curso de lingua ingleza, segundo o methodo Robertson 3 in 8.
VIEIRA — Dictionary of the english and portuguese languages, 2 in 4.º
WALKER - Pronuncing di tionnary, in 8º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— No dia 6 do corrente mez desappareceu da igreja do Rosario da Boa-vista um caixa de prata, o previne-se a todos os ourives ou a qualquer pessoa a quem elle for offerecido que o apprehenda, e dirija-se a' casa do thesoureiro na rua da matriz n. 38, do que ficarei summamente grato.

O secretario da commissão
Manoel do Nascimento Rosas.

Mulher.

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 17.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que de novo surtio a sua fabrica de charutos finos, fabricados na provincia da Bahia pelos melhores fabricante, e um completo sortimento de cigarros do Rio das seguintes qualidades: Garibalde, Bota-fogo, Flor do Brasil, idem de Portugal, S. José do Pico, palha de milho, papel pardo, etc. Tambem ha fabricados em sua fabrica de outras muitas qualidades. Fumo perola de Minas, americano, averviccq, caporal arrambecq, verginity e outros muitos artigos tendentes a fumantes, tudo por preços que admiram; 250 meias caixas de charutos suspiros estão a venda pelo preço de 1$, o que n'outra qualquer parte custa 3$: só na bem conhecida fabrica de charutos e cigarros finos, largo do Terço n. 2, de Manoel Joaquim Pereira da Silva.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Sexta feira, 20 do corrente mez, por ser a ultima praça depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ser arrematada por quem mais dér a casa terrea n. 8, na travessa do Carcereiro, em chão propio, com 2 portas de frente, 19 palmos de vão na largura, 23 de fundo, 1 sala, 1 quarto e sotão, avaliada por 800$000 por execução de Manoel de Souza Azevedo Pires, cessionario de Thereza Catharina da Conceição Cunha, contra Monica Ighez da Silva, seu marido Desidario José de Santa Anna e o menor José.

VICTORIANO PALHARES

Acha-se dos prelos da typographia commercial, sendo nitidamente impresso o volume de poesias de Victoriano Palhares, sob o titulo de Mocidade e Tristeza. É um livro de 300 paginas. Assigna-se na mesma typographia a razão de 4$ o volume.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O abaixo assignado, estabelecido com botequim na rua larga do Rosario, tendo de retirar-se muito breve para Europa, a tratar de sua saude, julga nada dever nesta praça, nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar-lhe sua conta no praso de oito dias, assim como roga a todos os seus devedores que hajam de pagar seus debitos no praso de 15 dias.
Recife 17 de abril de 1866.
Andres Blanco.

— O Sr. Antonio José de Souza Carvalho ou seu filho, tenha a bondade de apparecer na rua da Cruz n. 46, a negocio que não ignora.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria. Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva, Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA
Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.
5 RUA DO CRESPO 5
Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.
5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Precisa-se de uma ama escrava para o serviço de comprar, lavar e engommar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para um estabelecimento de seccos, em grosso e a retalho: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 38.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 6, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Dão-se bolos de vendagem até onze horas da manhã, e aviam-se bandejas e encommendas de bolos, etc.: na rua Imperial n. 32.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29

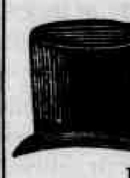
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE



FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fideliidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloze.
MEDICO
RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Trata especialmente das molestias syphiliticas e de crianças.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto, Lisboa e Rio de Janeiro, a' vista ou a prazo: na rua do Apollo n. 20.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo que dê fiador a sua conducta: na rua da Cruz n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de um escravo para serviço de uma casa: na rua da Cruz n. 24, botica.

— Aluga-se ou vende-se um bom sitio na Capunga nova, rua das Pernambucanas, junto ao sitio dos herdeiros do Fr. Capristano; tem bella casa com commodos para familia numerosa, jardim na frente; para tratar, e para melhores esclarecimentos na rua da Cruz n. 33.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe . .	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Fogo do ar

Valdivino da polvora se acha com fabrica de fogos artificiaes na ilha do Maruim, com grande porção de fogos de 1ª sorte, já preparados a espera de festejar o grande dia que tiver noticia de qualquer triumpho de nossas armas dentro de Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação dirija-se ao armazem do sal na rua Imperial n. 221.

— Aluga-se a casa da rua Imperial denominada viveiro do Muniz, com um sobrado de um andar que accommoda grande familia, dous grandes viveiros para peixe, grande terreno para plantações e duas olarias; quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 54.

— Na padaria da Torre precisa-se de um forneiro, um amaçador e de um caixeiro.

— No collegio da Conceição, na rua dos Coelhos n. 12, ensinam se meninas, alem das materias e disciplinas contidas nos estatutos, a lingua italiana e a lingua ingleza a ler, traduzir e fallar.

— Precisa-se de um moço de 16 a 20 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

Precisa-se

alugar um preto para serviço de padaria, paga-se bem: na rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Imperador n. 40.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Na rua do Imperador n. 46, armazem, precisa-se de uma ama para cozinhar.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Compra-se

uma escrava preta ou parda, sadia e sem vicios, moça, e que saiba coser, engommar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por erroba.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

Cobre latão e chumbo

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia, compra se cobre, latão e chumbo.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua da Cruz n. 55, 3º andar. Na mesma casa se dirá quem vende dous escravos cabras, de idade 40 annos, bons carreiros.

VENDAS

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Traité de droit penal*, por P. Rossi, 2 volumes, por 6$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; *Elements de l'Economie Politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; e *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se a casa terrea sito na Boa-Vista, rua do Jasmim n. 4: quem pretender dirija-se a' rua Direita, casa terrea n. 52, que achara' ahi com quem tratar.

Sellim inglez.

Na rua do Destino n. 14, vende-se um quasi novo.

Vende-se

Um carro americano novo de 4 rodas e 4 arrestes com competentes arreios: na rua da Ponte Velha n. 8.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria francesa de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de mantetetes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 800 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatala de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro : a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão : na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição é um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, quem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos. preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sautbambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se côrtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$600 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs, só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se um engenho

d'agua denominado Triumpho na comarca de Santo Antão junto ao engenho Coqueiro, com terras para safrejar de 500 a 800 pães, com boas obras e casa de vivenda por preço commodo : quem o pretender queira dirigir-se a rua da Praia n. 76, para tratar até o fim do corrente mez de abril.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio para um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro ; ao comprador se dirá o motivo da venda.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão amarello, branco rajado e preto, mais barato que em qualquer parte : na rua da Madre de Deos n. 5.

SABONETES
medicinaes de alcatrão

Remedio efficaz contra as doenças cutaneas, as caspas, impigens, borbulhas, comichões, pustulas e sarnas ; na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se 1 escravo moço excellente cozinheiro e de boa conduta, e uma bonita negrinha de 14 annos de idade : na travessa do Carmo n. 1.

Sacadas e portas.

Vende-se na rua do Queimado n. 7, duas sacadas de ferro com 22 palmos cada uma, tambem se vende 8 pares de caixilhos e algumas portas, tudo por preço commodo.

— Vende-se uma armação para divisão de escriptorio, de amarello, com porta e balaustres, obra muito boa : a tratar na rua do Mondego, taria n. 13.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 10.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas : na rua da Soledade n. 38.

Farinha de mandioca
a 4$000

Muito bôa e chegada ha pouco tempo, vende-se na rua da Cruz n. 33.

GRANDE PECHINCHA.
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se na rua da Cruz n. 33, trinas, volantes e galões, espiguilha e renda, cera branca em velas, escovas para calçado, duas pipas vasias com torneiras para deposito de azeite, cera de carnauba, tudo por preços commodos.

Farinha
Rua da Madre de Deos n. 5
A 4$500,

Vende-se farinha de mandioca desembarcada hoje do palhabote *Beberibe*, pelo barato preço acima, a melhor que existe no mercado, saccas grandes.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dira' ao comprador, ou tambem se da' sociedade a quem entrar com alguns fundos : a tratar na mesma.

ATTENÇAO

Vende-se um sitio a margem do rio Jaboatão, distante da capital duas legoas e meia, com duas casas, um excellente cercado e terreno para cultura da roça e canna, e muito proximo a dous engenhos ; quem quizer dirija-se a rua do Hospicio n. 48.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta : na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

Cal de Lisboa

desembarcada do vapor inglez *Cassine*, vende-se por commado preço, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 17.

— Vende-se um escravo preto, crionlo, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos : na rua de Apollo n. 7, andar.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Sabonetes
Medicinaes de alcatrão.

Remedio efficaz contra as doenças cutaneas ; as impigens, borbulhas, comichões, pustulas e sarnas ; na pharmacia do Pinto rua do Rosario larga n. 10

Algodão avariado
A preço de 2$ cada peça.
N 27 Rua do Queimado N. 27

Vende-se

na officina de encadernador da rua do Imperador n. 15, Reducções mui faceis para trabalhar com o compendio do systema metrico decimal do Sr. José Antonio Gomes Junior, por Francisco de Freitas Gambôa.

Favas da Ilha.

Vende-se na rua da Cacimba n. 2, taberna em frente a rua do Vigario, pelo commodo preço de 120 rs. cada libra.

Ilha Terceira,
Bom negocio

Vende-se um excellente terreno de grande producção na Ilha Terceira reino de Portugal, sito no lugar denominado Pico das Favas freguezia da Ponte : os pretendentes podem dirigir-se a rua do Vigario n. 24 escriptorio, que farão bom negocio a vista dos titulos que autorisam a venda.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada ; a tratar no pateo do Terço n. 12, loja de louça.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha : a tratar na rua do Vigario n. 14.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de palha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merinó e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com manges de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

RUA DA CADEIA N. 56 A.

SERROTE 10$000.

Recebeu grande sortimento de machinas verdadeiras americanas de descaroçar algodão, de 14, 16 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de aço refinado, as quaes são das mais superiores do mercado e que as vende pelo preço de 10$ o serrote, e que continuara' a vender, visto esperar grandes sortimentos em direitura da America.

AO RESPEITAVEL

LEIAM TODOS!

PUBLICO

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12.000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito eftado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$300 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

Farinha de mandioca.

Vende-se de bôa qualidade de Santa Catharina a bordo da escuna oldemburgueza *Lienen*, a tratar a bordo do mesmo navio ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Feijão.

Vende se feijão mulatinho novo a 23$ o alqueire e a cuia a 720 rs.; na rua Direita n. 8.

ILEGÍVEL

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de gabadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares, imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão-se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chagar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.

Hoild walter para dito.

Tintura de L. Marques para dito.

Aguia branca

a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:

Lantijoulas d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Dita de sarja com differentes cores e larguras.
Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e'a retalho.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato côrtes de casimira a 3$500.

Vendem-se côrtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira côrtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se côrtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.

Lenços de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Athoalhado de linho a 2$800 a vara.

Dito de algodão a 2$ a vara.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Peças de cambraia de salpicos a 4$800.

Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.

Cambraia branca de forro a 3$ a peça.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraia lisa de 4$000, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.

Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com moldura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recébeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se usam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.

Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.

Brincos e cruzes de crystal.

Abotoaduras de dito para coletes.

Bonitos port-relogios.

Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.

Agulhas e linhas para chrochet.

Retroz superior em carriteis.

Rendas pretas e bicos com vidrilhos.

Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gerros e vestidos.

Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Grande novidade
Na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56,
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

Arara vende chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, riscado francez para vestidos a 240 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende riscado para calças a 200 rs. o covado.

Vende-se riscado proprio para calças e camisas de escravos e saias de escravas por ser muito forte se vende esta fazenda a 200 rs. o covado, riscado de linho para calças e paletots a 240 o covado: só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara quer vender as saias a 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 8$, camisas para senhora e meninas a 1$500: só no barateiro Arara rua da Imperatriz n. 56.

Os vestidos da Arara a 5$.

Vende-se vestidos de cassa a Maria Pia a 5$ e 8$, ditos de lãa muito finos a 10$ 12$ e 18$, ditos com camisinha e sinto a 25$ e 28$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as crinolinas de cores a 3$500.

Vende-se crinolinas e balões de cores e brancos a 3$, 3$500 e 4$, balões de arcos a 2$ e 1$500: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Chales da Arara a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende lãazinhas a 200 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 o covado, ditas matisadas a 500 e 560: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 6$.

Vende-se chales de filó de linho a 6$, 7$ e 8$, retondas de filó de linho a 8$ e 10$, chales de seda de filó a 14$ e 18$: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno preto a 6$ e 8$, calças de casemira a 6$ e 8$, camisas francezas a 2$ e 2$500, camisas de pregas largas de linho a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, paletots de brim de cores a 2$ e 3$, calças de brim e ganga a 2$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende casemira enfestada a 1$.

Vende-se casemira enfestada para calça e paletot a 1$ o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 2$, cortes de brim e ganga a 1$, 1$400 e 1$600, cortes de casemira preta a 3$500, 4$ e 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Balões para meninas a 3$.

Vende-se balões para meninas de musselina a 3$ e 3$500, ditos para senhora a 4$500, 5$ e 5$500: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as mantas para pescoço a 1$.

Vende-se mantas para pescoço a 1$, gravatas de seda de cores a 500 e 800 rs., colarinho de papel a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha para luto a 500 rs. o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800, cassa preta a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçao em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

FABRICA
De caldereiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende-se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e trater com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Ferrão Velho: vende-se na rua da Cadeia n 4, armazem de Silva Barroca.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano com 4 rodas para um cavallo (e coberto): a tratar na rua estreita do Rosario n. 3.

Boa acquisição.

Vendem-se 4 casas terreas novas, limpas, bem alugadas e por modico preço: os pretendentes entendam-se com o escrivão Athayde que se acha autorisado pelo respectivo proprietario a realisar as referidas vendas.

Aos senhores academicos.

Vende-se por 2$ cada exemplar encadernado—Macarel, direito politico: na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, onde tambem se vende por diminuto preço para acabar algumas outras obras de direito.

HOTEL

Vende-se o hotel de Italia, sito na rua do Trapiche, com grandes accommodações acceiadas e mobilhadas com todo necessario e alguns trem do seu trafego, por quererem seus proprietarios retirar para fóra do imperio. A localidade e o estado do estabelecimento garantem bom resultado ao comprador e lhe asseguram prosperidade.

Escravos fugidos

— Continúa fugido o escravo pardo Sebastião de 18 annos, alto, cabellos carapinhos e ruivos, olhos castanhos e grandes, sem barba, nariz chato, com todos os dentes, orelhas pequenas, tem a marca de um talho sobre o labio superior, marcas de bichos nos calcanhares, sabe ler e escrever, traja calça de brim e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o as Cinco Pontas n. 152, que será recompensado generosamente.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Fugio do engenho Bello Prado da freguezia de Aguas Pretas no dia 1º de abril do corrente anno o escravo cabra de nome Romualdo, de idade de 23 annos, estatura regular, fornido do corpo, cara larga, nariz chato, bocca grande, com falta de dentes na frente, sem barba, pés largos, tem as costas com varias sicatrizes, supõe-se andar como forro, por ter levado uma preta forra comsigo de nome Alexandrina: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que delle tiver noticia o mande capturar e levar a seu senhor Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque no dito engenho ou nesta praça a Luiz Antonio Annes Jacome, que generosamente recompensa.

ATTENÇÃO

Desappareceu desde o dia 2 do corrente mez a preta Victorina crioula de 26 annos de idade pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: altura e corpo regulares, rosto redondo, tem andar muito apressado levou um vestido de chita escura ja usado e chales encarnado; esta preta foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salazar da V. Pessoa, moradora na rua do Hospicio consta que anda pelas ruas da Boa-Vista, onde foi sua antiga residencia; quem a pegar leve a rua do Crespo n. 18 2º andar, que sera' recompensado.

— Os pretos João e Francisco acham-se ausentes ha muito da casa do testamenteiro da finada D. Angelica Joaquina de Jesus. costumam andar para os Afogados, onde teem sido presos por vezes; roga-se as autoridades policiaes os recolham a' detenção, visto que são incorregiveis.

— Fugio no dia 10 de abril corrente, o escravo Antonio, de nação, cor preta porém um pouco fulo, estatura um pouco menos que regular, de rosto miudo, nariz bem afilado, quando anda abre os pés para os lados, um pouco cambado ou como derriado das cadeiras, entende alguma cousa de sapateiro porém ja' a muito tempo não usa do officio, é muito regrista e muito bebado, foi escravo do Sr. José Rodrigues Ferreira a rua do Queimado e por isso bem conhecido pelas diversas fugidas que fez em poder daquele senhor, os lugares por onde costuma andar é Olinda, Caxangá e Varzea: quem o pegar e levar a rua da Concordia n. 8, refinação, sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 24 de fevereiro proximo passado, do engenho Baticun, do termo de Barreiros, o mulato de nome Francisco, idade 34 annos, estatura alta, seco do corpo côr um tanto palida, com pannos pelo rosto, um pouco beiçudo, pouca barba, alguns dentes podres, cabellos carapinhos, tendo em uma das pernas uma sicatriz de uma ferida, e consta ter dito que ia sentar praça de voluntario. Roga-se por tanto Srs. commandantes de corpos, as autoridades policiaes, capitães de campo, bem como a qualquer pessoa, de o pegarem, e de remette-lo a seu legitimo senhor Francisco Paes Barreto, lavrador do referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42 terceiro andar, que se gratificará.

— Fugio hontem 13 de abril o escravo João cabra de 25 annos de idade, baixo, grosso do corpo, com falta be dentes, pés e mãos um pouco grossos, barba pouca, cabellos carapinhos, um pouco ruivo, levou calça de brim parda, chapeu de baeta parda e camisa de madapolão, é regrista e intula-se ser forro.

Este escravo foi comprado ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja na rua do Queimado, o qual escravo foi remettido de Garnguns pelo Sr. Antonio Corrêa da Rocha Muniz para ser vendido no Recife, presume-se que o dito escravo tenha seguido para Garanhuns, onde tem parentes; pede-se aos Srs. capitães de campos e mais autoridades que o peguem e levem a seu Sr. José Pereira de Miranda Cunha na rua da Imperatriz n. [illegible] ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja na rua do Queimado, que serão generosamente recompensado.

— Está ausente da casa de seu senhor desde 31 de março proximo passado, o escravo por nome [illegible] nação Zongo, de meia idade, levou calça [illegible] camisa de algodão fuchicado, chapéo velho [illegible], tem cara grande, ventas regaçadas, nariz chato; foi escravo de Sr. capitão Joaquim Francisco Lavra, e tem sido encontrado nas ruas do Rangel, pateo do Carmo e Campo Grande: roga-se a quem o pegar leva-lo a casa a rua da Imperatriz n. 80, que será recompensado.

— Ausentou-se da casa de sua senhora, desde o dia 2 do corrente, o escravo Trajano, mulato, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, rosto redondo, sem barba, cabellos grandes e bem estirados, levou calça e jaqueta de panno asul fino; tem sido encontrado nas ruas desta cidade: quem o pegar e leva-lo a' casa de sua senhora, a viuva do tenenie-coronel Florencio, na rua da Imperatriz n. 63, será recompensado.

LISTA GERAL. 58ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VILLA BELLA, EXTRAHIDA EM 19 DE ABRIL DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	208	6$	377	6$	618	6$	831	6$
7	—	9	—	83	—	22	—	32	10$
8	—	11	—	84	—	28	—	34	40$
10	—	17	—	89	—	33	—	35	6$
12	—	20	—	91	—	38	—	39	—
19	—	23	—	93	—	41	—	41	—
20	—	24	—	99	—	42	—	43	—
25	—	28	—	410	—	48	—	45	—
29	—	34	—	12	10$	49	—	46	—
33	—	38	—	15	6$	53	—	57	—
38	—	41	10$	23	—	54	—	58	—
48	—	45	6$	34	—	56	—	59	—
57	—	48	—	39	—	68	—	60	—
62	—	49	—	45	—	70	—	62	—
64	100$	51	—	51	—	73	—	63	10$
66	6$	53	—	62	—	74	—	66	20$
68	—	57	10$	73	—	76	—	67	6$
70	—	58	6$	74	—	79	—	72	—
75	10$	60	—	76	—	83	—	73	—
78	6$	67	—	80	—	91	—	74	—
81	—	68	—	91	—	94	—	75	—
85	—	69	—	94	—	98	—	78	—
86	—	70	—	97	—	703	—	81	—
87	—	71	—	503	—	17	—	82	—
88	—	74	—	4	—	18	—	84	—
89	—	77	—	9	—	22	—	93	—
90	—	90	—	13	—	25	—	94	—
97	—	93	—	14	—	26	—	97	—
109	—	94	—	20	—	28	—	907	—
19	—	308	10$	25	—	29	—	14	—
29	40$	11	6$	27	—	31	—	15	—
34	6$	21	—	42	—	37	—	19	—
36	—	28	—	48	—	38	—	20	—
37	—	29	10$	57	—	41	—	22	—
42	—	31	6$	62	—	48	—	26	—
47	—	37	—	63	—	54	—	41	—
48	—	38	—	66	—	57	—	45	—
50	—	43	—	67	—	59	—	47	—
53	—	44	—	69	—	63	—	48	—
60	—	45	—	70	—	64	—	53	—
71	—	47	—	75	—	69	—	54	—
73	—	49	—	77	—	78	—	56	—
84	—	53	—	78	—	96	—	65	—
85	—	56	—	79	—	809	—	66	—
87	—	59	—	81	—	16	—	68	10$
90	—	60	—	84	—	18	—	70	6$
92	—	62	—	87	—	20	—	74	—
93	—	69	—	93	—	21	—	75	—
204	—	74	10$	601	10$	27	—	77	—
5	—	75	6$	17	6$	29	—	80	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
986	6$	1196	6$	1287	6$	1553	6$	1725	6$
87	—	98	—	90	—	57	—	27	—
88	—	99	—	93	40$	59	—	29	—
91	200$	1206	—	94	6$	60	—	32	—
95	6$	9	—	95	—	67	—	39	—
1005	—	10	—	99	—	73	—	41	—
7	—	12	—	1407	—	77	—	43	—
25	100$	16	—	13	—	79	—	45	—
27	20$	17	—	15	—	81	—	46	—
28	6$	20	—	17	—	83	—	48	—
30	—	29	—	19	—	84	—	51	—
32	—	31	—	20	—	85	—	53	—
33	10$	38	—	29	—	92	—	55	—
36	6$	42	—	30	—	96	—	58	—
38	—	46	—	32	20$	99	—	61	—
39	—	50	—	34	6$	1604	—	62	—
42	—	52	—	43	—	11	—	66	—
43	—	55	10$	44	—	17	—	67	—
44	—	59	6$	48	10$	26	—	75	—
47	—	61	20$	49	6$	29	—	82	—
48	—	64	6$	51	—	32	10$	84	—
50	—	66	—	54	—	33	6$	91	—
56	—	73	500$	56	—	35	—	94	—
71	—	80	6$	60	—	40	—	96	—
74	—	81	—	61	—	41	—	98	—
77	—	83	—	63	10$	43	—	99	—
78	—	85	—	66	6$	47	—	1800	—
79	—	86	—	69	—	52	—	2	—
83	—	87	—	70	—	54	—	4	—
87	—	91	—	73	—	68	—	10	—
1101	20$	94	—	74	—	72	—	14	—
8	6$	96	—	80	—	75	—	19	—
18	—	98	—	84	—	76	—	22	—
19	—	99	—	86	20$	77	—	26	—
20	—	1309	—	87	6$	79	100$	38	—
22	—	10	—	90	—	82	6$	48	—
29	—	28	—	92	—	86	—	52	—
32	40$	36	—	95	40$	91	—	65	—
42	6$	43	—	96	6$	93	10$	68	10$
52	—	47	—	98	10$	94	6$	72	6$
54	—	54	—	1504	6$	95	10$	76	—
61	—	56	—	7	—	96	6$	77	—
71	—	63	—	14	—	98	—	84	—
72	—	64	—	23	—	1702	—	86	—
73	—	68	—	26	—	5	—	89	—
78	—	69	—	33	—	7	—	90	—
81	—	72	—	41	—	10	—	91	—
86	—	76	—	46	—	17	—	1904	—
89	—	88	—	47	20$	22	—	15	—
92	—	83	—	50	6$	24	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1922	10$	2118	40$	2319	6$	2525	6$	2731	20$
23	10$	19	6$	22	—	26	—	37	6$
28	6$	23	—	27	—	28	—	38	—
32	10$	24	—	32	—	31	—	42	—
37	6$	26	—	34	—	33	—	43	—
40	—	27	—	36	—	35	—	55	—
46	—	28	—	37	—	40	—	57	—
48	—	29	—	39	—	43	—	58	—
53	—	30	—	42	—	49	—	59	—
54	—	36	—	44	—	51	—	62	—
55	—	46	—	49	—	56	—	67	—
58	—	47	—	50	—	57	—	70	10$
66	—	54	—	52	—	73	—	74	6$
70	—	57	—	59	—	77	—	77	—
71	10$	58	—	66	—	83	—	78	20$
83	6$	59	—	69	—	84	—	79	6$
92	—	63	—	78	—	87	—	80	—
95	—	72	—	80	—	88	—	83	—
2005	—	79	—	93	—	91	—	84	—
21	—	80	—	94	—	93	—	85	—
22	—	81	—	99	—	97	—	86	—
23	—	98	—	2401	10$	98	—	89	—
26	—	99	—	7	6$	2614	—	90	—
27	40$	2201	100$	12	10$	15	—	92	—
36	6$	8	6$	13	6$	20	—	93	—
47	—	13	—	18	—	23	—	95	—
52	—	15	—	28	—	40	—	96	10$
54	—	22	—	31	—	41	—	2800	6$
58	20$	28	—	33	—	52	—	1	—
59	6$	30	—	36	—	54	—	3	20$
61	—	32	—	43	—	55	10$	8	6$
64	10$	33	—	48	—	58	6$	15	—
65	6$	44	—	54	—	61	10$	17	—
66	—	47	—	58	—	62	6$	21	—
67	10$	48	—	74	—	71	—	33	—
69	6$	50	—	76	—	74	—	41	—
72	—	56	—	78	—	79	—	47	—
73	—	58	—	81	—	82	—	49	—
74	—	62	—	91	—	84	—	50	—
79	—	64	—	93	100$	90	—	55	—
84	—	66	—	95	6$	93	40$	57	—
85	—	70	—	2500	—	94	6$	64	—
86	—	86	—	2	—	2700	—	67	—
88	—	88	—	4	40$	4	—	69	—
97	—	97	—	5	6$	9	—	70	—
2102	—	98	—	9	—	10	—	88	—
3	—	2302	—	10	—	13	—	90	—
6	—	5	—	11	—	15	—	2900	—
11	—	7	—	14	—	19	—	8	—
13	—	18	—	23	—	20	—	9	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2910	6$	3122	6$	3321	6$	3561	6$	3788	6$
14	—	30	—	22	10$	64	—	89	—
25	—	36	—	30	6$	65	—	91	—
26	—	45	—	33	—	80	—	93	—
38	—	47	—	35	20$	82	—	97	—
40	—	49	—	36	20$	83	—	3803	—
45	—	50	—	38	6$	87	—	4	—
49	—	53	—	42	—	3601	—	6	6:000$
53	—	56	—	43	—	8	—	13	6$
56	—	59	—	48	—	20	—	18	—
63	—	60	—	68	—	24	—	28	20$
69	—	63	—	73	—	29	—	31	6$
71	20$	69	—	75	—	30	—	35	—
76	10$	70	—	85	10$	31	—	37	—
77	6$	75	—	97	6$	41	—	51	—
86	—	77	—	3402	—	42	—	56	—
89	—	78	—	6	—	46	—	60	—
95	—	81	—	10	—	51	—	64	—
3000	40$	82	—	13	—	54	—	65	—
2	6$	88	—	14	40$	56	—	71	—
4	—	95	10$	15	6$	59	—	73	—
12	—	3205	6$	16	—	60	—	93	—
16	—	9	1:200$	20	—	68	—	94	—
17	20$	17	6$	23	—	70	20$	95	—
18	6$	25	—	25	—	71	6$	3909	20$
21	—	34	—	27	—	72	—	12	6$
25	—	36	—	33	—	76	—	13	20$
29	—	41	—	49	—	79	—	14	6$
30	—	42	—	50	—	83	—	15	—
33	—	46	—	51	—	90	—	20	—
34	—	52	—	59	—	3703	—	21	—
36	—	53	—	69	—	11	—	22	—
38	—	61	—	70	—	13	—	23	10$
45	—	67	—	72	—	16	—	28	6$
47	10$	69	—	73	—	22	10$	30	—
52	6$	70	—	82	—	29	6$	31	—
58	—	71	20$	3505	20$	32	—	52	—
63	—	77	10$	9	6$	35	—	53	—
73	—	78	6$	12	—	37	—	57	—
75	—	82	—	17	—	39	—	58	—
78	—	84	—	20	—	41	20$	63	—
79	—	85	—	28	—	44	6$	66	—
84	—	86	—	29	—	51	—	74	—
91	—	91	—	32	—	52	—	78	—
95	—	3301	—	39	—	61	—	83	—
99	—	2	—	40	—	66	—	84	—
3100	10$	4	—	48	—	69	—	91	—
3	6$	10	—	51	—	75	—	93	—
11	—	16	—	53	10$	78	—	97	—
14	—	19	—	57	10$	84	—	4000	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

LTITERATURA.

Colonisação polaca.

Exposição da sessão da reunião que, para promover a colonisação polaca, teve lugar no dia 4 do corrente mez nos salões da Associação Commercial Beneficente,

Sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Autran reuniram-se a 4 do corrente importantes cidadãos brasileiros e estrangeiros, das principaes classes da sociedade pernambucana, com o fim de tratar dos meios mais convenientes de proteger a emigração polaca para estabelecimento da colonisação nesta provincia.

Aberta a sessão, tomou a palavra o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, que em um bello discurso, que abaixo publicamos, expoz o fim humanitario da reunião.

Depois o mesmo illustrado doutor propoz a nomeação de algumas commissões tiradas d'entre as differentes freguezias desta cidade, que se encarregassem de agenciar uma subscripção por meio de acções para auxiliar a colonisação. Pedio então a palavra o distincto Sr. Francisco Gomes d'Oliveira, que, abundando nas mesmas considerações com que justificou o Sr. Dr. Sabino a sua idéa, concluio pedindo que para logo se promovesse uma subscripção entre as pessoas presentes.

O distincto Sr. Marinho, acceitando a idéa do Sr. Dr. Sabino, apresentou o seguinte requerimento:

« Proponho que seja impresso o discurso escripto do Sr. Dr. Sabino, em um folheto, e que, com a acta da presente reunião, seja mandado ás autoridades territoriaes em todas as comarcas da provincia, acompanhado de solicitações de uma commissão para a obtenção de donativos que possam de prompto acudir as urgencias da emigração, não servindo de obstaculo a que os membros presentes procedam logo a's respectivas assignaturas. »

O Exm. Sr. conselheiro Marinho Autran, depois da leitura deste requerimento, poz em discussão as propostas dos Srs. Drs. Sabino e Oliveira, e o requerimento do Sr. Marinho, e, não usando ninguem da palavra, poz tudo a votos, verificando-se unanime approvação.

Immediatamente usou da palavra o distincto Sr. Vasconcellos, pedindo mais amplos esclarecimentos em relação ao modo pratico de realisar a colonisação, seguindo-se-lhe o Sr. Dr. Sabino, que deu-lhe satisfactorias explicações.

O Exm. Sr. conselheiro Autran, com a sua palavra eloquente e autorisada, produzio uma brilhante allocução tendente a mostrar o fim humanitario da reunião, as eminentes vantagens da colonisação, e a excitar a generosidade publica a concorrer para tão justa causa, que é ao mesmo tempo de um povo infeliz e do Brasil

Usou em seguida da palavra o Sr. Needham, distincto presidente da Associação Commercial Beneficente, que pedio para proceder-se a' subscripção por meio de acções, e encerrou-se a sessão por ser já tarde, o que foi accordado.

E, como não tivesse havido tempo para a nomeação das commissões nessa occasião, o Exm. Sr. conselheiro presidente da reunião designou alguns dos Srs. subscriptores para formarem uma commissão central, e as commissões auxiliares ou de parochia, com o fim de facilitar a acquisição do maior numero possivel de subscriptores. Esses dignos senhores tiveram a bondade de acceitar o convite, que se lhes fez, dando com isso mais uma prova dos seus sentimentos de humanidade e de patriotismo.

Eis o discurso do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho:

« Não vos admireis, senhores, de apresentar-me diante de vós, para dirigir-vos a palavra. Sentimentos mui naturaes me induziram a romper os escrupulos, que me accommetteram o espirito, quando me lembrei de tomar parte nesta illustre reunião. Esses sentimentos são: *o amor do proximo e o amor da patria.*

« Desde a minha mais tenra infancia me ensinaram á compadecer-me dos infelizes, e a olhar para a minha patria como um objecto sagrado, digno dos meus respeitos, das minhas complácencias e dos meus sacrificios. Educado nestes principios de moral universal, que todas as familias e todas as nações adoptam como fundamentos das sociedades, eu tenho o grato prazer de acreditar que todos os homens residentes no Brasil, qualquer que seja a nação a' que pertenção, qualquer que seja a crença religiosa que adoptem, não poderão deixar de unir-se no empenho de prestar-se ao serviço da humanidade, e de concorrer com o seu importante auxilio para que os negocios de interesses mais vitaes deste paiz corram de modo satisfactorio, porque da sua propriedade lucram nacionaes e estrangeiros. Os principios, que me animam neste momento, são os mesmos que nutrem aos meus nobres ouvintes, porque a educação que recebi não tem differença essencial da que elles receberam.

E se esses principios regem até os homens, que vivem em completa barbaria, porque a natureza tem suas leis, que não podem estar sugeitas nem aos caprichos e nem as transformações sociaes, como poderemos duvidar de encontrarmos nos nossos compatriotas e nos honrados estrangeiros, que comnosco convivem em sociedade civilisada todo o apoio e protecção a qualquer acto tendente a beneficiar os infelizes, e a augmentar a força productora do paiz?

Bem sabeis, senhores, que o fim desta reunião tem por objecto estender mão beneficente aos miseros Polacos, chamando-os para o Brasil, para aqui emprega-los em colonias agricolas e industriaes. Já pertence ao vosso conhecimento a narração dos motivos, que deram origem e acompanharam a idéa da fundação da sociedade promotora da colonisação polaca no Brasil. Sabeis igualmente, que se a associação projectada em Pernambuco não teve exito feliz, por circumstancias independentes de nossa vontade, foi a idéa aproveitada no Rio de Janeiro, onde se acha já fundado sob os melhores auspicios uma associação com o mesmo nome e com os mesmos fins. (*)

Resta-nos agora contribuir com o nosso contingente para que essa associação possa levar a effeito o grandioso objecto que tem em vistas realisar.

Diante de nós acha-se um Polaco solicitando a nossa beneficencia em favor de seus infelizes compatriotas, a quem deseja ver transportados para o nosso abençoado solo, para com elle gozarem das vantagens economicas e sociaes, que lhes são negadas em sua malfadada patria. Será em vão que elle vencendo o natural acanhamento estenda sua mão para receber o obulo da caridade?

Não, senhores, eu conheço o meu paiz; conheço bem a gente, com quem lido. Nunca se recorreu de balde a beneficencia no Brasil. Nas proprias calamidades, e nas que tem sobrevindo a outros povos, a bolsa dos Brasileiros assim como a dos estrangeiros residentes no Brasil, tem sido sempre abertas para despejarem as mãos cheias mui valiosos beneficios.

Em toda parte a honrada classe commercial exerce notavel influencia nas subscripções, quer de interesse particular, quer de interesse publico. O seu concurso é tão importante que muitas vezes só por si vale tanto ou mais do que o de todas as outras classes reunidas. Na presente occasião não se póde prescindir de invocar sua protecção e favor. Trata-se de soccorrer a infelizes, que definham a falta de pão; e de ajudar a nação a levar a effeito a regeneração do trabalho. Temos de satisfazer o interesse de alguns para satisfazer os interesses de um paiz. E, quando da satisfação desses interesses deve resultar o desenvolvimento das fontes de riqueza, não pode o commercio ser indifferente a tão grandes meios de prosperidade.

O commercio do Brasil não tem em tempo algum desmerecido do conceito, em que *é tido*; mas tal tem sido a liberalidade e dedicação com que se tem destinguido a corporação commercial de Pernambuco, que mereceu do governo imperial a graça de accrescentar a denominação da sua associação o titulo de *Beneficente*; graça que a tem feito refulgir entre as outras associações da mesma natureza.

E hoje que se trata de fazer um beneficio a alguns membros da humanidade, e ao paiz, em que vivemos, será licito a alguem acreditar que não encontraremos essa classe benemerita da nossa sociedade no mesmo caminho que a tem levado á gloriosas tradições?

Se em épocas menos felizes, quando o monstro da banca rota ameaçava engolir o commercio pernambucano, e reduzir a penuria as familias dos seus mais prestimosos e honrados membros, não nos era permettido duvidar da sua magnanimidade, do seu amor do proximo, e da dedicação com que acodia aos reclamos publicos, hoje que elle aufere lucros vantajosos, graças a espantosa producção da nossa agricultura, que é a nossa principal fonte de riquezas, poder-se-ha esperar um desvio impossivel de ser acreditado!

Não, senhores; os creditos de homens de bem não se mancham nas torpezas do egoismo.

A benemerencia da nossa corporação commercial ha de sobresahir nesta occasião, assim como tem sobresahido em todas as outras.

De que procede o bem estar que se nota no commercio de Pernambuco e de todo Brasil? Sem duvida alguma provém da extensão da producção agricola, que nestes ultimos tempos, apezar de todos os embaraços, tem resolvido o problema das vantagens do trabalho livre sobre as do trabalho escravo.

E o que queremos nós com o acto de beneficencia, que temos desejo de realisar?

Augmentar o numero de productores livres empregando no trabalho agricola e industrial esses braços inuteis em outras partes, que myrram de todo a falta de recursos, e que escandalisarão talvez a humanidade com os vicios, a que estão votados pela ociosidade involuntaria.

Pois bem, senhores; temos diante de nós um campo immenso para cultivar com pouco trabalho; uma obra grande para executar sem muita difficuldade. Resta-nos pois empregar a nossa boa vontade para colhermos bons fructos do campo, e enchermos os vastos armazens do edificio com o producto do trabalho commum. E se dos meios empregados pela nossa boa vontade não resultarem as vantagens, que se nos antolham, pela preguiça dos beneficiados ou por motivos só delles dependentes, tanto mais infelizes serão porque não quizeram aproveitar os recursos, que lhes offerecemos, para subtrahi-los da miseria; mas a nós ficará a grata satisfação de havermos praticado uma boa acção, recommendada pelo espirito da caridade e pelo amor, que consagramos ao nosso paiz.

Tenho abusado muito da vossa benignidade; o assumpto merecia algum desenvolvimento. O que sinto é que em lugar de ser elle tratado por algumas das illustrações, que possuimos, coubesse a mim fraco entre os fracos dirigir-vos estas toscas palavras; mas tende paciencia, porque para pedir uma esmola qualquer cego basta.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

(*) Veja-se a 8.ª pagina do *Diario de Pernambuco* de 15 de março proximo passado.

Relação das pessoas que hoje teem subscripto para a colonisação polaca.

(Cada acção é de 10$000).

Os Exms. Srs.
Visconde de Camaragibe.
Barão do Livramento.
Dr. Sabino O. L. Pinho
Sanders Brothers, presidente da associação commercial beneficente.
Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.
José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa da Misericordia.
Thomaz de Aquino Fonseca
Justino Pereira de Faria, por si e seu filho
Conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque.
Conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo
Monsenhor Joaquim Pinto de Campos
Deputado-geral Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Dr. João José Pinto Junior
Dr. Jeronimo Villella de Castro Tavares
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro
Dr. Rufino Augusto de Almeida
Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães
C. R. Rabello
Francisco Gomes de Oliveira
Candido C. G. Alcoforado
José de Vasconcellos, proprietario do jornal do Recife
Dr. Augusto Cesar da Cunha
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho
Laurentino J. de Miranda
Joaquim Olinto Bastos
Demetrio Acurcio de Bastos
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente da caixa filial
Miguel José Alves, director da caixa filial
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes
José Nogueira de Souza
Dr. Ezequiel Franco de Sá
Antonio Duarte Carneiro Vianna
Joaquim de Almeida Pinto
Augusto Foederico dos Santos Porto
Dr. Manoel de Figueirôa Faria, proprietario do Diario de Pernambuco.
Dr. Sarmento Filho
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia.
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Exm. vice-presidente da provincia.
José Bernardo Galvão Alcoforado
Antonio Leal Reis, director da caixa filial
Dr. Abilio José Tavares da Silva
Dr. Francisco de Paula Salles, secretario do governo
Manoel de Siqueira Cavalcante Junior
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho
Dr. Virgilio Coêlho
Dr. Candido Affonso Moreira
Rego & Irmão
João Maria Cordeiro Lima
João Pontual
Francisco Xavier de Oliveira
José Jeronimo da Silva
Padre João José da Costa Ribeiro, vigario da freguesia de S. Antonio
Joaquim Lopes Machado
Padre Augusto A. Soares de Hasemeller, vigario da freguesia de S. José
Bernardino José Monteiro
Guimarães & Oliveira
Jorge Tasso
Dr Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
J. J. Tassos
Manoel José dos Santos
Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque
Dr. Joaquim José da Fonseca
Dr. Maximiano Lopes Machado

Total das acções subscriptas até esta data (17 de abril) 533.

Uma lagrima.

RECITADA NA MATRIZ DA BOA-VISTA, POR OCCASIAO DE SE CELEBRAR UMA MISSA FUNEBRE POR ALMA DO ACADEMICO E TENENTE DE VOLUNTARIOS PEDRO EUGENIO DE CERQUEIRA LIMA.

Meus senhores!

Devemos um adeus ao collega; devemos uma lagrima ao amigo.

Um coração de moço insensibilisou-se ha pouco ao contacto da morte; e um craneo, que se abrasava em idéas de fogo, foi quebrar-se de encontro á lousa de um sepulchro! Mais um lidador das letras cahio extenuado na arena do combate; mais um soldado da patria depoz o gladio sobre a lage de um tumulo, e subio nas azas da virtude ao seio infinito de Deus...

Quando, meus senhores, esperavamos ver a fronte do amigo coroada de uma dupla aureola de gloria, a morte depositou sobre ella os goivos e as saudades; e sua desolada familia que cria pode-lo abraçar — heroe e douto — apenas sabe-o cadaver.

E todas as illusões que nutria aquelle coração de vinte annos; e todos os sonhos de futuro que povoavam aquella imaginação ardente e enfebrescida, voaram, e sumiram-se no barathro da mais tremenda realidade.

Choremos, senhores, a queda d'essa estrella que ainda um dia podia derramar suas luzes sobre a patria, e illuminar-lhe o porvir; choremos, senhores, abraçados á cruz da nossa dor, o desapparecimento d'uma vida que scismava em tanta gloria, d'uma gloria que esvaeceu-se com o ultimo suspiro de um moribundo...

A vida é assim, senhores: flor sem perfume cujas pétalas emmurchecem os gelos da tumba; sol vivido e fugaz cuja luz obumbram e roubam as nuvens pardacentas da morte; anhelito escapo d'um peito de criança a que soffoca uma mão de ferro...

Mas é que muita vez o peregrino, exhausto de forças e tomado de cansaço, estende-se nos areiaes do deserto; e ahi, onde espera encontrar com o repouso — a vida, depara com o soffrimento — a morte; mas é que a gloria é semelhante ao Judas biblico; oscúla a fronte do homem de força para depois entrega-lo ao demonio da fatalidade.

Choremos... Elle era um desses que creem nas palmas da ventura, nos risos do futuro: e, infeliz como outros, pensava que uma vez limpido e sereno o céo da vida, não podia conter em si o germen das tempestades!...

E deve subir de ponto a nossa dor, senhores, porque o amigo cuja morte hoje pranteamos, e que durante a sua vida fez de seu peito um sanctuario dos mais nobres sentimentos, e um cibório das mais ternas affeições, não teve no momento em que sua alma desprendeu-se da terra, nem mão de amigo para lhe fechar os olhos, nem um coração de pai para lhe acolher os suspiros, nem um seio de mãi para lhe aquecer a fronte livida e macilenta!

E elle já dorme... limpou as sandalias do negro pó da terra; sacudio dos cabellos o orvalho da vida; e, transpondo os porticos da eternidade, legou-nos um nome querido, estampando em nossos corações uma saudade eterna...

Ajoelhem-nos, e oremos pelo amigo... Que nessas supplicas, subindo de envolta com o incenso que se annovela no ar, façam com que Deus lhe conceda no céo, o que não lhe foi dado gozar na terra...

Senhores « Não o desperteis de seu somno: se o quizerdes ver, fazei como Haydea, a grega: fechai os olhos, que ve-lo-heis no coração. »

Silencio, senhores « as dores passageiras blasphemam e accusam o céo: as grandes dores não blasphemam nem accusam, escutam. »

19 de abril.

A. Milton.

UM POUSO DE TUDO.

Ja' sahiram a publico em Paris os « Travailleurs de la mer. »

Dedica-os o autor á ilha de Guernessey, seu actual asylo, e que diz sera' provavelmente o seu sepulchro.

No breve prefacio da obra diz o poeta que a religião, a sociedade e a natureza constituem as tres luctas do homem.

Estas tres luctas são ao mesmo tempo as suas tres necessidades.

Cumpre que creia, e d'ahi surge o templo; que creia e funde, e d'ahi a cidade; que viva, e d'ahi o orado e a barca.

Mas estas tres soluções conteem tres guerras, porque o homem lucta com a superstição, com a preoccupação e com os elementos.

Pesa sobre nós um triplice anathema ou fatalidade.

Em *Notre Dame de Paris*, denunciou o autor o primeiro; em *Les Miserables* o segundo, e agora analysa o terceiro em *Les travailleurs de la mer.*

Mas como não ha fatalidade absoluta, este romance consagra de novo a victoria do homem sobre a materia e a das forças moraes sobre as forças naturaes.

O grande poeta expõe-nos aos olhos uma natureza nova, o mundo do abysmo e dos ventos.

Ahi vai, traduzido a pressa, um trecho dessas descripções novas em que a verdade tem as proporções da fabula:

« Os promontorios, os cabos, os finisterres, as pontas, os parceis, os recifes são verdadeiras construcções.

Pouco é a formação geologica comparada com a formação oceanica.

Os escolhos, essas casas da onda, essas pyramides e essas syringes da escuma, pertencem a uma arte mysteriosa que o author deste livro ja' em algures chamou Arte da Natureza, e teem uma especie de estyllo enorme.

O fortuito parece premeditado.

Essas construcções são multiformes.

Teem as encabrestaduras do polypo, a sublimidade da cathedral, a estranheza do pagode, a amplitude do monte, a delicadeza da joia, o horror do sepulchro.

Teem alvéolos como um vespeiro, covis como um pateo de bichos, tunneis como moradas de toupeira, calabouços como uma bastilha, embuscadas como um acampamento.

Teem portas, mas trancadas, colomnas, mas truncadas, torres, mas inclinadas, pontes, mas quebradas.

Os seus compartimentos são inexoraveis; aquillo é só para as aves; aquillo é só para os peixes.

Não se passa alli.

A sua configuração architectural transforma-se, desconcerta-se, affirma a statica, nega-a, espedaça-se, suspende-se, começa em archivolta, acaba em architrave; penedo sobre penedo.

O pedreiro é Encelado.

Extraordinaria dynamica patenteia alli os seus problemas, resolvidos.

Horrorosas abobadas pendentes ameaçam, mas não cahem.

Não se sabe como se sustentam essas vertiginosas accumulações de pedras.

Por toda a parte pendores, quebradas, lacunas, suspensões insensatas; não se alcança a lei desse babelismo.

O Desconhecido, immenso architecto, não calcula nada e tudo leva ao cabo; os rochedos, amontoados em desordem, compõe um monumento monstro; não ha logica, ha um vasto equilibrio.

E' mais do que solidez, é a eternidade.

Ao mesmo tempo é a desordem.

O tumulto da onda parece ter passado para o granito.

O parcel é tempestade petrificada.

Não ha nada de mais funda impressão para o animo do que essa feroz architectura, sempre a sahir em ruinas e sempre de pé.

Tudo se ajuda e se contraria mutuamente.

E' um combate de linhas de que resulta um edificio.

Reconhece-se alli a collaboração destas duas rixas, o oceano e o furacão.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consiste na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu.

As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente, o Sr. Dr. E. Hombert, laureado da academia imperial de medicina e professor de chimica

Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oleo de figado de bacalhão natural, desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario.

A fraca proporção das substancias estranhas que entram no oleo natural para dissimular o seu cheiro e sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicas e só o torna de um uso facil e mesmo agradavel

Em resumo, o oléo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* gosa de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anceia e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olphato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão se tem tornado um dos agentes mais importantes e preciosos da therapeutica, aquelle que descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço a arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta, que merece de ser propagada e dizer com meu collega, o Sr. Dr. Richelot, os trabalhos que conduzem a descobertas desta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo do figado de bacalhão.

O *oleo de figado de bacalhao ferruginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão dissolve-se mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia assimila-se muito melhor do que sob a forma de pilulas ou xaropes. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação.

E' assim que os doentes, cujo estomago não póde suportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Um gentleman da localidade de Brighton, o qual havia perdido o seu gato, suspeitou que uma visinha lh'o havia roubado, por saber que ella adorava estes *bichanos.*

Alcançou contra ella um mandado de pesquisa e o inspector de policia, munido desse documento, dirigio se a casa desta senhora.

No seu relatorio notou que entre os cento e quinze gatos e quinze cãesinhos, que miavam, ladravam e saltavam fraternalmente no aposento e no pateo de tal senhora, não tinha podido reconhecer o gato roubado.

Falla-se ha muito tempo da substituição do carvão de pedra pelo petroleo em certas applicações.

Um engenheiro americano fez em Melbourne, na Australia uma viagem de ensaio em uma locomotiva, não tendo outro combustivel mais do que petroleo.

Esta substituição offerecera' grandes vantagens nos paizes onde o petroleo abunda; economia por um lado e commodidade por outro; os fogões de petroleo alimentam-se por si proprios, e estão isentos de faiscas e de fumo.

Em Stratford, patria de Shakespeare, alguns trabalhadores, ao cavarem n'uma quinta, descobriram, ultimamente, mais de 3,000 esqueletos humanos em perfeito estado de conservação.

E' opinião dos sabios que uma grande batalha foi outr'ora travada n'este local; são todos os esqueletos de homens, collocados em linha, com a cabeça n'uma direcção commum.

E' do illustre literato, A. F. de Castilho:

A MULHER.

Reunio Deus para compôr a mulher—remate, corôa e epylogo da creação—a quinta essencia de tudo quanto derramara de melhor no paraiso, onde a collocou, e do qual, ainda depois de perdido, as decendentes de Eva ficariam avivando recordações:

Quiz elle, o summo factor, fundir-lhe o espirito brilhante e suave de um raio d'ouro do sol, e de um raio prateado da lua.

Deu-lhe a pureza da cecem, a alvura do lyrio, o pudor e a graça da rosa, a modestia da violeta.

Accendeu-lhe no olhar brilho de estrellas.

Descerrou-lhe auroras de carmim e perolas no sorrir.

Para falla concentrou todas as melodias, balbuciadas no fremito das virações, no murmurinho das fontes, e no cantico das aves.

Modelou-lhe a estatura pela dos arbustos mais esbeltos e mimosos.

Arredondou-lhe as formas, que lembrassem os fructos mais gentis e apetecidos.

Diffundio-lhe os cabellos como as ramas pendentes e movediças do salgueiro aquatico; impregnou-lh'os de electricidade; embebeu-os de um aroma que falla, revestio-os de brilhantismo tão esmerado e prodigo os dotou, que o ouro e as perolas, as pedrarias, os perfumes, as sedas e as flores, ambicionando realça-los, recebessem dêlles novo preço.

Este ente, meio positivo, meio aereo, meio terrestre, meio céu, que volteia por entre nós como anjo desterrado, saudoso, mas contente, tendo por falla um canto, a sugeição e a humildade por imperio; em que a fraqueza, a graça e a omnipotencia; cujo encargo é mais que eternisar a especie, — é entertece-la, domestica-la, refinar-lhe o gosto, os instinctos do bello, os arrojos para o bem e para o sublime; a mulher em summa fadada de alguma sorte a ser mãe e mestra, guia, arrimo, lampada, conselheira, prophetisa, esforçadora, modelo e premio, não só de seus filhos, mas de seus irmãos tambem, de seu consorte, de seu proprio pae, de todos que de perto ou de longe pudessem receber directas ou reflexas as influições; a mulher, da qual, depois de tantos mil volumes de panegyrico, depois de uma idolatria universal de seis mil annos, ainda se não exhauriram os louvores, nem jamais se não hão de exaurir, não seria a vice providencia, que devia ser, e que é, no meio da sociedade, se não possuisse este complexo de indoles, de espiritos e de gostos.

Um laço infalivel para cada sentido.
Um milagre para cada incredulidade.
Para cada infortunio, seu balsamo.
Para cada idade seu ramalhete.
Sua estrella para cada noute.

Mão inesperada e macia para cada desamparo.

Para cada fronte que se despedaçaria ao cahir, a almofada subita de um braço todo extremo, de um seio todo suspiros, de um coração todo divindade.

Parece que está aqui o animo a nadar á sombra de uma sagrada Paphos n'um pego verde e azul, aureo e argentino, embalado pelos mais ridentes genios das ficções; e não está senão folheando, ebrio de gratidão, o Genesis ineffavel da creatura em quem mais evidentes se revelam as perfeições do Creador.

O que pareceria um hymno, é, para quem o souber meditar, uma succinta e desenfeitada pagina de historia natural.

Ao homem grosseiro, pervertido, gasto, embrutecido, represente-se muito embora que a mulher, brotada para seus prazeres ephemeros, como as flores, não póde penetrar dentro em nós senão pelos olhos; feche-os; e escute, lá está ainda ella com a sua magia.

Furte-lhe tambem os ouvidos, como Ulysses as sereias; não a destruio; o calor, os abraços e os beijos, lhe revelaram completos os seus encantos.

Não ouse ou não possa toca-la; um halito, uma fragancia subtil, que não é de flores, mas de vida, que é mais que de vida, pois é do amor, lhe dirá: Aqui está o fructo para a tua avidez e para a tua sêde.

E' porque a mulher, communhão perfeita do affecto, é toda para todos, e toda para cada um.

Triumpha na luz, como n'uma aureola: enleva, nos sons como n'um cantico; insinua-se por cada sentido, infiltra-se por cada póro, não ha porta na alma que se lhe não franqueie.

E' a chamma electrica, para a qual não ha resistencia nem muralhas.

Fugi-lhe; esquivae-vos; sumi-vos nas entranhas da terra; la mesmo sereis della; vela-heis sorrir-vos, equecer o vosso jazigo, bafejar cubiças ao vosso coração, fazer do vosso nada, um universo, reerguer-vos para o céo, de que blasphemaveis.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XXXI

Durante alguns dias, recuperou Rosa pouco a pouco mais força e alegria, ao passo que, á força de repetidos assaltos, conseguia communicar-me o seu estranho amor á morte.

E, com effeito, posto que eu conservasse ainda a esperança de a ver com saude, ja' não me assustava a idéa de que ella podesse morrer. Havia mesmo momentos em que, como Rosa, eu não considerava a morte senão como um acontecimento que, sem interromper a vida, franqueia a alma dos seus laços materiaes e a põe de posse do infinito poder que deve á sua essencia divina.

Assim, se Rosa tivesse de deixar a terra, ouvir-me-hia, conheceria os meus pensamentos mais intimos, estaria comigo e não me deixaria até ao momento em que eu podesse tambem adormecer no eterno somno do corpo.

Que eram para mim alguns annos de espera, se esses annos ficavam illuminados pela luz das recordações? se eu era amparado neste breve exilio pela certeza da sua presença? E quanto maior seria a nossa alegria no céu quando nos juntassemos para sempre! Estes pensamentos andavam-me de continuo no espirito.

E' verdade que algumas vezes me fazia estremecer o medo da morte e que quando eu estava só me saltavam lagrimas dos olhos, mas não era senão a ultima lucta da minha natureza terrestre com o temor innato da sua anniquillação.

Emfim, sob a influencia das palavras exaltadas de Rosa, tanto me afiz a este modo de encarar a morte e o futuro, que sabia fallar durante horas inteiras com perfeita serenidade, e mesmo com uma especie de feliz quietação, sobre cousas que fazem tremer os homens, e que em outro tempo me teriam feito desfallecer de pavor e dôr.

Havia talvez então algum exagero nessa superstição; parece talvez inexplicavel que em tão pouco tempo eu podesse erguer o meu espirito a uma noção sobrenatural da eternidade; mas quando mesmo Rosa se houvesse enganado, era tão absoluto o seu poder sobre mim, que poderia inspirar-me cega fé em cousas que não podem existir. E que arte, que irresistivel eloquencia a que ella empregava para desvanecer-me todas as duvidas! Eu não precisava de fallar; ella lia-me nos olhos os pensamentos; pressentia as minhas commoções e ouvia as palpitações do meu coração; porque respondia a todas as minhas hesitações, combatia a minha incerteza e dissipava-me as duvidas antes que eu podesse suspeitar que pensamentos iam surgir no meu espirito.

Desde que as nossas almas haviam chegado a tão perfeito accordo, nunca a mais ligeira tristeza nos vinha assombrar os animos. Havia nas nossas conversações não sei o que divino, sobrenatural, que muitas vezes nos levava tão longe, que fallavamos como se as nossas almas ja' estivessem indissoluvelmente unidas na patria eterna.

Mas Rosa um dia mostrou-se scismadora e taciturna.

Quando eu chegava a fazer-lhe despontar um sorriso nos labios, desapparecia logo do seu aspecto esse signal de alegria; ella parecia distrahida e era facil conhecer que não estava tão bem disposta como na vespera.

Seus pais começavam a receiar que não continuassem as melhoras que se tinham declarado no seu estado.

A bôa menina fazia altos esforços sobre si para dar ares de alegria e confiança, afim de consolar sua mãi. Li em seus olhos que a perseguia um pensamento importuno e procurei saber o que assim a inquietava. Mas ella evitou, não sem embaraço, uma resposta ás minhas perguntas, e resistio dous dias ás minhas instancias, esforçando-se por fazer-me crer que a sua melancolia eram as consequencias de uma agitação nervosa.

Na manhãa do terceiro dia achei-a assentada na sua cadeira de braços, á sombra da tilia. Estava só. Perguntei-lhe como se sentia e se tinha passado a noite socegada. Estivemos um pouco a fallar da sua doença, mas logo vi que as suas idéas estavam em outra parte que me escutava com distracção.

— Rosa, disse eu, suspirando e em tom de triste censura, tem segredos para mim? Tem alguma cousa que a affige e nega-me uma parte da sua dôr!

— Não, Leão, não tenho segredos que lhe esconda e quiz estar só para dar-lhe conhecimento das inquietações que me levaram o socego do coração. E' muito terrivel o temor que ha dous dias desabrochou em mim e que passou a ser invencivel terror. Tenho um pedido a fazer-lhe, um grande sacrificio a pedir-lhe; ha de faze-lo, não é assim, Leão?

Assegurei lhe que nada me custaria para satisfazer os seus desejos e esperei com certa anciedade a annunciada confidencia.

— Leão, disse ella, ha tres dias e tres noutes que a meus olhos se apresenta como um phantasma um pensamento aterrador. A nossa inclinação um pelo outro nasceu em nossos corações sem que nella attentassemos. Temo-la combatido, temos luctado sem poder vence-la; pelo menos assim o pensamos. Mas nesse combate gastamos bem todas as nossas forças, até a ultima? Se fosse verdade que, sem deixarmos de luctar, houvessemos alimentado e acariciado esse sentimento de amor, estariamos em culpa; o laço que une as nossas almas não seria senão uma indigna fraqueza, um desvario! Leão, eu vou brevemente comparecer perante Deus.

Fiz por tranquillisa-la, mostrando-lhe a castidade e a pureza do nosso amor. Provei-lhe com completa convicção que tal sentimento, desprendido de todos os desejos terrestres, não podia ser criminoso e que, se realmente não tinhamos lutado até ao fim contra o querer do nosso coração, Deus, em sua soberana justiça, não teria como crime a fraqueza de pobres creaturas.

Sem responder-me, atou o fio dos seus pensamentos, dizendo:

— Ha ainda outra cousa que me inquieta. Prometteu-me, Leão, que nunca deixaria de pensar em mim depois da minha morte; mas se ás necessidades materiaes da vida o forçarem a trabalhar, se tiver de procurar longe daqui os meios de subsistencia que não póde dar-lhe a nossa humilde Bodeghem, como ha de cumprir fielmente a sua promessa? como velará sobre a minha sepultura? E minha alma, lá do céo, não o verá vagar pela terra como um coração frio em que os cuidados da vida terão apagado todas as recordações?

Não era facil achar palavras persuasivas para combater victoriosamente aquellas duvidas.

Reiterei a minha promessa, e jurei-lhe que cada palpitação do meu coração avivaria em mim a memoria della e a esperança de brevemente lhe fazer companhia no seio de Deus.

Rosa pareceu despertar de um sonho e exclamou:

— Leão, antes de morrer, eu quizera ser sua mulher...

Estas palavras fizeram-me estremecer e descorar. Era surpreza, temor ou alegria? Não sei, mas estava em extremo agitado e clamei erguendo as mãos para o céo:

— Meu Deus! Que diz, Rosa!... Minha mulher! na terra!...

— Olhe, Leão, tornou ella com solemne serenidade, se a lei nos tivesse unido e a benção de um sacerdote houvesse santificado o nosso amor, a nossa affeição não estaria só legitimada para o mundo mas tambem para Deus, em cujo nome estariamos unidos indissoluvelmente. Então poderia apparecer sem temor ante o seu tremendo tribunal e poderia ama-lo, Leão, na patria das almas; e o senhor poderia conservar a minha memoria neste mundo com piedosa fidelidade; porque eu velaria sobre o meu esposo e elle pensaria no hymineo que o céo teria abençoado.

O meu coração batia de enthusiasmo e admiração. Rosa seria minha mulher! as nossas almas receberiam o ineffavel sello da união das almas!

— E, além disso, continuou Rosa, esse casamento permittir-me-hia preservar a minha memoria de qualquer fraqueza do seu coração; porque, Leão, quero viver nos seus pensamentos, sem ter de lutar no seu interior com cuidados materiaes. Se eu viesse a ser sua mulher, não consentiria em receber da minha mão o dote que lhe désse meios de ser sempre fiel a minha memoria até ao dia em que batesse a hora do seu livramento?

Balbuciei algumas palavras de gratidão e felicidade, mas objectei-lhe que seus pais não acolheriam com satisfação esse estranho e triste desejo.

Respondeu-me que já tinha fallado n'isso a sua mãi e que estava convencida de que seu pai daria com alegria o seu consentimento. Todavia, não queria forçar-me e tratou de demonstrar-me que era um grande sacrificio que exigia de mim; que se o meu espirito tivesse a mais leve hesitação ou entrevisse qualquer objecção, eu não devia acceitar a sua proposta, ligar-me para sempre a uma mulher que talvez bem breve repousaria na fria terra do cemiterio; mas que, se a minha ternura era bastante profunda e bem dedicada para consagrar a minha vida a uma morta, pedia-me o meu consentimento como a maior prova de amor que eu podia dar-lhe.

Commovido até ao ponto de chorar, assegurei-lhe que nunca tinha ousado esperar tanta ventura e que a benção do sacerdote, santificando o nosso amor, me daria uma felicidade inexprimivel.

Olhou para mim fixamente com o explendor da exaltação a irradiar-lhe do aspecto e tornou:

— Agora, Leão, não tornará a ver-me no rosto nenhum signal de dor. Esperarei com alegria o solemne momento do nosso consorcio; e se Deus me deixar viver até então, venha depois a morte impotente! Não poderá aterrar-me nem entristecer-me, porque nada quebrará, nada enfraquecerá, nada separará. Agora vamos para casa. Depois do jantar, quando já nos tiver deixado, fallarei a meu pai da nossa proxima união. Que felicidade e que alegria, meu Deus! Caminhar assim pelo braço do meu esposo, sentir-me amparada por aquelle que em pouco tempo será meu esposo!...

O Sr. Pavelyn e sua mulher viram com admiração a mudança que se operara em Rosa. Ella não cessava de sorrir e perdia-se em intimo regosijo, como se a saude houvesse voltado subitamente.

Ao meio dia, quando sahi do castello para casa de meus pais, ainda Rosa me dirigio um signal com os olhos como promettendo-me que o seu desejo se realisaria infallivelmente.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL